ANNO XL. NUMERO 252.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUINTA FEIRA 3 DE NOVEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhaêm, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

6 Quarto cresc. as 9 h., 33 m. e 2 s. da t.
13 Lua cheia as 3 h., 13 m. e 36 s. da t.
21 Quarto ming. as 4 h., 56 m. e 56 s. da m.
29 Lua nova as 4 h., 57 m. e 26 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

31. Segunda. S. Quintino m.; S. Lucilla v. m.
1. Terça. ✠ Festa de todos os Santos.
2. Quarta. Dia de finados. S. Tobias m.
3. Quinta. S. Malaquias b.; S. Herberto m.
4. Sexta. S. Carlos Borromeu arc. de Milão.
5. Sabbado. Ss. Zacharias e Isabel.
6. Domingo. S. Severo b. m.; S. Athico.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 29 de outubro de 1864.

Officio ao Exm. visconde da Boa-Vista, commandante superior da guarda nacional do Recife.—Informe V. Exc. sobre o que pede no incluso requerimento o alferes aggregado ao batalhão n. 16 da guarda nacional do Pao d'Alho, Manoel Ferreira dos Santos.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento o guarda nacional do primeiro batalhão de artilharia deste municipio, João Baptista.

Dito ao coronel commandante das armas.—Em deferimento ao requerimento que aqui ajunto do soldado do segundo batalhão de infantaria Valerio Manoel dos Prazeres, autoriso V. S. a mandar dar-lhe baixa, aceitando em seu lugar para finalisar o tempo complementar de serviço, o paisano José Ignacio da Silva Moura, que está nas condições do regulamento de 28 de setembro de 1859, segundo se vê da sua informação n. 1934 desta data.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—O promotor publico da comarca de Goianna bacharel José Antonio Corrêa da Silva, participou-me que em 15 do corrente entrou no gozo da licença de 25 dias que obteve: o que communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. que, considerando justificadas as faltas que deu o promotor publico da comarca do Ouricury bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro, deixando de exercer as funcções do seu emprego, a contar de 25 até 30 de setembro ultimo, mande pagar-lhe integralmente os seus vencimentos, relativos áquelle mez, como pede no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Participando-me o inspector do arsenal de marinha em officio de 24 do corrente, que, por achar-se doente o professor de primeiras lettras do mesmo arsenal Catulino Gonçalves Lessa, nomeára o agente comprador Gedeão Farjãz de Lacerda para servir interinamente o lugar de professor; assim o faço constar á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Remetto inclusos os requerimentos dos capitães do segundo batalhão de infantaria José Hermenegildo Leal Ferreira, e do decimo terceiro da mesma arma Augusto Leal Ferreira, afim de que V. S. mande abonar em os devidos tempos as prestações que elles pretendem consignar de seus soldos nesta provincia, uma vez que essas prestações não excedam dos limites da circular do ministerio da guerra de 25 de abril de 1863.—Expedio-se ordem aos agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor, para mandar dar passagem para a côrte ao capitão Augusto Leal Ferreira e sua mulher, e communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Avista dos inclusos requerimentos que aqui ajunto dos alferes do segundo batalhão de infantaria Joaq[illegible] José Neves de [illegible]eixas, e do decimo do mesmo [illegible] Vicente Ferreira de Lorena, [illegible] V. S. abonar em os devidos tempos as prestações que elles pretendem consignar de seus soldos nesta provincia.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—O juiz de direito da comarca da Boa-Vista, participou-me em officio de 26 do mez passado, que, por ter adoecido o bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro, nomeou a Manoel J. Bezerra de Carvalho para exercer interinamente alli o cargo de promotor publico; o que communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que expõe a professora de instrucção elementar da cidade de Nazareth, Maria Benedicta da Motta Silveira, no incluso requerimento documentado, recommendo á V. S. que de conformidade com o disposto no art. 3.º da lei n. 598 de 13 de maio ultimo, mande pagar a supplicante a gratificação que lhe foi concedida por mais de 15 annos de exercicio no seu magisterio, a contar de 14 de junho de 1862, em que completou aquelle tempo, e neste sentido deve expedir os suas ordens para o respectivo pagamento, fazendo processar a quantia que pertencer aos exercicios já encerrados, afim de ser paga quando a assembléa legislativa provincial marcar o necessario credito.

Dito ao commandante do presidio de Fernando Na primeira opportunidade remetta V. S. para esta capital o menor José, irmão da infeliz Maria Luiza da Conceição, afim de ministrar em presença do juiz municipal da primeira vara desta cidade, informações ácerca do barbaro assassinato dessa irmãa, perpetrado pelo sentenciado Manoel Antonio Carneiro.—Communicou-se ao juiz municipal da primeira vara.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde V. S. mandar alistar no corpo sob seu commando, visto que foi considerado apto para isso, em inspecção de saúde o paisano João Manoel da Silva, de que trata o seu officio desta data n. 479.

Dito ao mesmo.—Visto que são de máo comportamento como V. S. declarou em seu officio n. 474 de 26 do corrente, os soldados do corpo sob seu commando Guilherme Joaquim José de Santa Anna, Joaquim Pereira do Nascimento, José Joaquim dos Santos, Antonio Candido de Assis, Francisco de Barros Luna e o corneta Francisco Xavier da Silva, mande V. S. dar-lhes baixa, fazendo apresentar desses individuos ao commandante das armas os que estiverem nas circumstancias de serem recrutados.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao director das obras militares.—Exija V. S. do 2.º tenente de engenheiros José Tiburcio Pereira de Magalhães, e me envie com brevidade, uma cópia da planta n. 1 da capella da colonia de Pimenteiras, a que allude o relatorio que V. S. me transmittio com o seu officio n. 68 de 20 de junho ultimo.

Dito ao conselho administrativo.—Recommendo ao conselho administrativo, que compre para fornecimento do almoxarifado do presidio de Fernando, os objectos mencionados no incluso pedido, menos os 200 covados de tapete nelle indicado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Ao officio que Vmc. me dirigio em 20 do corrente, respondo declarando-lhe que fica concedido o prazo improrogavel de 60 dias para dentro delle apresentar o 2.º maquinista do vapor *Persinunga*, Charles Holl a carta de sua profissão.—Communicou-se ao capitão do porto.

Portaria.—O presidente da provincia, confirmando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 1330 de 28 corrente, resolve considerar vagos os lugares de 1.º 3.º e 4.º supplentes do subdelegado da freguezia de Muribeca, o 1.º e 4.º por terem deixado de prestar juramento, e 3.º por ter o bacharel Francisco do Rego Barros de Lacerda, mudado de domicilio; e por esses lugares, assim como para o de 2.º que ora fica vago noméa:

1.º o 2.º supplente capitão Augusto de Sá e Albuquerque.
2.º Herculano Antonio de Moraes e Silva.
3.º André de Sá e Albuquerque.
4.º Jose Rodrigues da Silva Lima Junior.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré para o presidio de Fernando, no vapor que tem de partir para alli no dia 4 de novembro vindouro, a Emilia Candida de Lacerda.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande pôr a disposição do juiz municipal do termo da Capella, na provincia de Sergipe, bacharel Francisco José Martins Penna Junior, 3 passagens de ré e 3 de próa, em lugares destinados á passageiros de estado, no vapor que tem de seguir até o porto do Aracajú, no dia 5 de novembro proximo vindouro.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor, mandem dar transporte para a Bahia por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, a D. Generosa Thomazia da Silva, casada com o alferes do 2.º batalhão de infantaria Joaquim Americo da Silva, bem como a 2 filhas menores.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Despachos do dia 29 de outubro de 1864.

Requerimentos.

Padre Bento Pereira do Rego.—A thesouraria de fazenda está autorisada a adiantar ao supplicante um mez de soldo.

Carlos Eduardo Redel.—Requeira ao Exm. presidente da provincia do Maranhão.

Cosme Felix Corrêa de Mello.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Francisco Beringuer Cesar de Menezes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Juvencio Temporal.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

João Francisco Paes Barreto.—Requeira ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Firmino Ribeiro.—Indeferido.

Padre Juvencio Verissimo dos Anjos—Assignado, volte querendo.

João Nunes Corrêa.—Informe o Sr. administrador do correio.

Mathias.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria Joaquina do Nascimento.—Informe o Sr. tenente-coronel recrutador.

Mathilde Francisca das Chagas.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia

Manoel Gomes da Silva Junior.—Póde seguir.

Valentim José Bezerra.—Póde seguir.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 1º de novembro de 1864.

ORDEM DO DIA N. 9.

O coronel commandante das armas, determina que nesta data sejam desligados do batalhão 9º de infantaria a que se acham addido, os Srs. capitão do 13º Augusto Leal Ferreira, alferes Boaventura Leitão de Almeida, e Vicente Ferreira de Loréna, este do 10º e aquelle do 1º todos da mesma arma, os quaes seguem no vapor *Paraná* á seus destinos. Determina outro sim, que fique addido ao referido 9º batalhão o Sr. alferes do 2º José Lucas Soares Raposo da Camara, que, por molestia comprovada em inspecção [illegible] não póde acompanhar o seu corpo para a côrte.

Assignado.—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme.—*José Francisco de Moraes e Vasconcellos*, capitão ajudante d'ordens encarregado do detalhe interinamente.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Foi dispensado da directoria das obras publicas o Sr. Dr. Francisco Raphael de Mello Rego, visto ter sido mandado para a provincia do Amazonas pelo governo imperial a disposição da respectiva presidencia.

— A noticia que demos acerca do *Monte Pio Academico* carece da seguinte rectificação:

Essa instituição não foi restaurada de commum com os annos superiores da Faculdade; mas simplesmente pelos primeir'annistas. O que deu-se com relação aos annos superiores, foi serem pagas duas matriculas a alumnos delles pelo *Monte Pio*.

Pelo ministerio da fazenda foi publicado o decreto seguinte em data de 21 do passado:

Indultando os contraventores do art. 1º § 10 da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, e remittindo as rivalidações e multas do regulamento do sello de 26 de dezembro de 1860.

Considerando que as circumstancias das casas bancarias fallidas nesta côrte, que emittiram illegalmente titulos ao portador, não comprehendidos na excepção do art. 1º § 10 da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, tornam inexequivel o pagamento da multa do quadruplo do valor, porquanto, se lhes fosse imposta, viria a absorver toda a importancia das massas fallidas, e por outro lado obrigaria os portadores, além da perda dos titulos, ao pagamento de outro quadruplo com gravissimo prejuizo de todos os interesses compromettidos nas referidas casas bancarias e do commercio em geral.

Vista a minha imperial resolução de 5 do corrente proferida sobre consulta das secções de fazenda e justiça do conselho de estado:

E usando do poder moderador, nos termos do art. 101, § 9º da constituição do imperio.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º Ficam indultados os contraventores do art. 1º § 10 da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860 na parte em que prohibe a emissão de titulos ao portador, ou com o nome deste em branco, sem autorisação do poder legislativo.

Paragrapho unico. A disposição deste artigo refere-se, quanto as casas bancarias fallidas nesta côrte no mez proximo passado, ás contravenções até a data da cessação de seus pagamentos declarada pela autoridade judicial, e quanto a outros individuos, sociedades e corporações as que tiverem tido lugar até o dia 14 do dito mez.

Art. 2.º Os titulos ao portador apprehendidos em consequencia das contravenções, de que trata o artigo precedente serão restituidos aos que os tiverem apresentado ás autoridades judiciarias ou administrativas, assim policiaes como fiscaes, no acto da apprehensão, pondo-se perpetuo silencio em todos os processos que se fizeram a respeito de taes contravenções, qualquer que seja o estado em que se achem.

Art. 3.º E' concedido o praso de 30 dias, contados da publicação do presente decreto, para sellarem-se, independente de rivalidação e multa, quaesquer titulos e papeis que em contravenção ás leis e regulamentos sobre o sello, não tiverem sido sujeitos a esta formalidade.

§ 1.º O favor deste artigo refere-se ás contravenções que tiverem tido lugar até a data da publicação deste decreto.

§ 2.º Exceptuam-se das disposições do mesmo artigo os titulos e papeis sem data, os quaes, quando apresentados ao sello, serão rivalidados na fórma do art. 53 do regulamento n. 2,713 de 26 de dezembro de 1860, e art. 29 do decreto n. 3,179 de 13 de agosto de 1863.

Art. 4.º As disposições dos artigos antecedentes não comprehendem as decisões passadas em julgado a respeito das referidas contravenções.

Art. 5.º Os presidentes de provincia ficam autorisados para applicar o presente decreto ás differentes praças do imperio.

Carlos Carneiro de Campos, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1864, 43º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Carlos Carneiro de Campos.*

— Amanhãa se extrahirá á 2ª parte da 3ª loteria do theatro de Santa Isabel (114ª), sendo o maior premio 6:000$.

— Deixou hontem de seguir o vapor *Paraná* para os portos do sul, para fazê-lo hoje, visto ter de levar a seu bordo o 2º batalhão de infantaria.

— No sabbado proximo vai pela ultima vez á scena o pomposo e muito applaudido drama sacro *os martyres da Germania*, no qual não tem poupado a empreza esforços nem despeza para o apparato scenico não ser somenos ao requerido pelo drama, e os actores a intelligencia e vida no desenvolvimento dos papeis, traduzindo assim a concepção do autor em sua verdadeira pureza.

Sendo essa, pois, a derradeira representação, aquellas pessoas que ainda não viram este bello drama, devem aproveitar o ensejo para por si mesmos formarem um juizo dessa producção primorosa, do trabalho da companhia e da belleza do machinismo, trindade esta que encontra e arrebata pelo sentimento do bello, que desperta em todos que a apreciam.

— Deu o *Recreio Minervense* a sua partida no dia 31 do passado, correndo a mesma folgada.

Dançou-se até as tres horas pouco mais ou menos.

— Hoje realisa-se o concerto em beneficio do habil flautista belga, Reichert, no Santa Isabel, com o programma n'outra parte transcripto. O reconhecido merito deste artista e a perfeição com que toca esse instrumento, são garantes do agradavel serão que devem passar aquelles que a elle assistirem.

— O criminoso Francisco Corrêa de Atahyde Siqueira, ha pouco remettido d'aqui para Flores, logrou evadir-se da respectiva cadeia, em cuja sala livre se achava a ordem do Dr. juiz municipal.

Crê-se estar homisiado no termo de Piancó, provincia da Parahiba.

Evadiram-se igualmente do poder da força que os conduzia para o mesmo lugar os criminosos Felix de Souza Firmo de Veras e Perfirio José Ferreira, no lugar Santa Rosa de Lima.

A força acha-se presa á ordem do commandante dar armas para a competente investigação.

— Passageiros do vapor brasileiro *Paraná*, sahido para os portos do norte:

D. Guilhermina Angelica da Costa, padre Ignacio Ibiapino da Silva Lobrol, João Neponoceno Borge, Jucundo Borges da Fonceca, Antonio de Mello Rogers, Candido O. de Oliveira Mello, Ricardo Hughes e sua senhora, Dr. Francisco de Paula e Silva Primo, com 1 escravo, Manoel Bernardo de Moraes, Manoel José da Cunha, Ernesto A. de Vasconcellos Chaves, 1 escravo de Theodorio F. da Assumpção, Sigismundo Antonio Gonçalves e 1 escravo, Dr. Vicente Ferreira Gomes, Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Filho, Joaquim Lopes Lobão, Francisco Xavier dos Reis Lisbôa, Adriano dos Santos Pereira, com 1 escrava, Adamastor Raymundo da Silva.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 1 e 2 de novembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 31 de outubro:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Tertuliano Antonio Francisco, para ser processado por crime de furto de cavallos; e Domingos escravo de Joaquim Dias Fernandes, a requerimento deste.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Guilherme da Costa, por estar sendo processado por crime de roubo.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Francisco das Chagas, Manoel Francisco Gomes, por briga; os belgas Alberto, Pedro, e o hollandez João, para correcção; e Antonio, escravo de Francisco José da Costa, á requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Bento José da Rosa, Thomaz, escravo de João José Jacintho de Medeiros, João, escravo do barão do Livramento, por disturbios; e Lourenço José Barbosa, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, José, escravo de Francisco João Carneiro da Cunha, por fugido.

A' ordem do da Capunga, Ivo Correia, para correcção.

1º de novembro.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Trajano José Nogueira, vindo do Ceará, como criminoso de morte; e Felippe, escravo de Manoel Antonio, sem declaração do motivo.

A' ordem do subdelegado do Recife, o inglez William Eathan, por embriaguez.

A' ordem do de S. José, Manoel Rodrigues Serpa, para correcção; Rosa Maria Joaquina, por briba; e Miguel, escravo de José Vellozo da Silveira, para averiguações.

A' ordem do da Capunga, Antonio Henrique de Lucena, para correcção.

A disposição do depositario geral, Galdino, escravo de Manoel José Freire de Almeida, afim de ser alli conservado.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 31 de outubro de 1864:

Existiam	358	presos.
Entraram	16	»
Sahiram	13	»
Existem	361	»
A saber:		
Nacionaes	285	»
Estrangeiros	4	»
Mulheres	21	»
Estrangeira	1	»
Escravos	45	»
Escravas	5	»
	361	

Alimentades á custa dos cofres provinciaes 142

— Movimento da casa de detenção do dia 1º de novembro de 1864.

Existiam	361	presos.
Entraram	8	»
Sahiram	4	»
Existem	365	»
A saber:		
Nacionaes	284	»
Mulheres	5	»
Estrangeiros	23	»
Estrangeiras	1	»
Escravos	47	»
Escravas	5	»
	365	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 138

Movimento da enfermaria no dia 1º de novembro de 1864.

Teve baixa.
Luiz escravo, sentenciado.
Teve alta.
João, escravo de Francisco da Rocha.

Movimento do Hospital Pedro II, de 17 ao dia 23 de outubro de 1864.

DIA 17 AO DIA 23	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	46	50	13	»	1	»	18	7	78	57	135
Entraram	15	6	»	»	»	»	»	»		»	
Sahiram	9	[illegible]	»	»	»	»	»	»	»	»	
Morreram	1	1	»	»	»	»	»	»	»	»	
Existem	51	59	13	»	1	»	17	7	82	59	141

ADVERCENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 141, sendo 82 homens e 59 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

Pelo Dr. Ramos ás 6 20', 6 3|4, 9, 7, 6, 6 1|2, 6 1|2.

Pelo Dr. Sarmento ás 8, 8 1|2, 11, 8 1|2, 6, 8 3|4, 7 1|2.

Falleceram:

Olina Joanna Pereira, infecção purulenta.
Joaquim Canuto, aneurisma da aorta.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 27 DE OUTUBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Lemos, Rosa, [illegible] Basto, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão ao toque da campainha.

Lida, foi approvada a acta da antecedente.

Não houve expediente.

DESPACHOS.

No requerimento de Antonio de Almeida Gomes, pedindo permissão para copiar no livro que ora apresenta para ser rubricado, a sua correspondencia do meiado de fevereiro deste anno em diante, quando se finalisou o livro que havia sido rubricado em 18 de dezembro de 1862:—Nao tem lugar.

No de Caminha & Irmão, como liquidantes da extincta firma de Caminha & Filhos, pedindo certidão do theor da sentença que concedeu a rehabilitação impetrada pelos mesmos:—Como requerem.

No de Franklin José de Andrado Poggi, pedindo que seja registrada a procuração que apresenta do commendador João José Innocencio Poggi e José Luiz Innocencio Poggi e José Paulo da Fonseca:—Registre-se.

No de José Camello de Mello e Vasconcellos e Paulino Fernandes da Costa, pedindo que seja registrado o seu contrato social, visto pelo Sr. desembargador fiscal:—Registre-se.

No de Manoel Ribeiro de Carvalho, cidadão portuguez, natural da ilha de S. Miguel, de 36 annos de idade, pedindo ser admittido á matricula; visto pelo Sr. desembargador fiscal:—Matricule-se.

No do bacharel Antonio de Carvalho Raposo, pedindo que seja registrado o contrato de sociedade que apresenta, visto igualmente pelo Sr. desembargador fiscal:—Satisfaça o parecer fiscal.

Foram distribuidos quatro livros Diarios para ser rubricados pelos senhores deputados, sendo um da casa commercial de Barbosa & Primo, outro da de Augusto C. de Abreu, outro da de Antonio Alberto de Souza Aguiar e outro de Antonio Domingues de Almeida Poças.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão ás 11¼ horas do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 27 DE OUTUBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11¼ horas da manhãa, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, Assis Rocha e Accioli e os Srs. deputados Lemos, Rosa, Candido Alcoforado, e supplente Basto.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi apresentada ao Exm. Sr. presidente a resposta dos escrivães de protestos de letras, em cumprimento da portaria que lhes foi dirigida a 24 do corrente mez: e S. Exc. na presente data expedio outra portaria nos seguintes termos:

« Ordeno que o escrivão effectivo e o interino de protestos façam o que asseveram em sua resposta de 24 do corrente ter-se feito até o presente permanecendo sempre um dos escrivães no cartorio até o por do sol: devendo os protestos, emquanto o contrario não for determinado, serem escriptos pelos referidos escrivães, á saber, por um em uma semana e pelo outro na seguinte, de modo que sendo igual a parte de emolumentos, que toca a cada um, igual seja tambem o serviço de cada um; certo de que se assim não acontecer mandarei proceder a destribuição.

Apresentada ao Exm. Sr. presidente a petição de Manoel José de Sant'Anna Araujo, concorrente ao lugar de escrivão de appellações, aggravos e protestos de letras, instruida com 14 documentos para que S. Exc. se digne informar ao governo de Sua Magestade Imperial sobre suas habilitações ao dito lugar, teve o seguinte despacho:

« Guarde-se para ir com as informações que forem dadas a respeito dos outros concorrentes.

Sendo presente ao Exm. Sr. presidente o officio de 26 do corrente dos escrivães de appellações, aggravos e protestos de letras, acompanhado do inventario dos autos, livros e mais papeis do cartorio do fallecido escrivão Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira: S. Exc. mandou archivar.

Foram tambem presentes ao mesmo Exm. Sr. dous officios datados de hoje, do escrivão interino de appellações, aggravos e protestos de letras, pedindo n'um que se lhe forneça uma relação dos autos que o fallecido escrivão, a quem substitue, submettera á final conclusão, não só da presidencia, mas tambem da dos senhores juizes relatores por embargos aos venerandos accordãos: e n'outro pedindo que seja conferenciado o sobredito inventario com o livro da distribuição dos feitos aos escrivães, afim de que se conheça se ha ou não extravios.

Assignou-se o accordão proferido na ultima sessão, entre partes:

Appellante, Antonio José de Azevedo; appellado, João Henrique Denker.

JULGAMENTOS.

Appellante, José Soares Leite da Costa; appellado, Antonio Ferreira da Silva Maia.

Adiado na sessão anterior.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, Tasso Irmãos; appellados, Manoel José Salgado Couto e Francisco Luiz Salgado.

Adiado na ultima sessão.

Foi confirmada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellantes, Tasso Irmão; appellados, Manoel José Salgado Couto e Francisco Luiz Salgado.

Adiado na precedente sessão

Foi confirmada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida da viuva Amorim & Filhos e Thomaz de Faria; appellado, Antonio Rodrigues Fernandes Vieira.

Adiado o julgamento á requerimento de um Sr. deputado.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Seve Filhos & C.; appellado, Bernhard Spiro.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Francisco Antonio de Brito; appellado, David William Bowman.

Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, Guimarães & Oliveira; appellados, o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Foram desprezados os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellante, Bento José da Costa; appellado, João Frederico de Abreu Rego

Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, Novaes & Lima; appellado, Francisco Soares Retumba.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellante, Manoel Gonçalves da Silva; appellados, os curadores fiscaes da fallencia de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellante, Joaquim Juvencio da Silva; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

O Exm. Sr. presidente requisitou ao Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal da relação a designação de um dos senhores desembargadores para vir substitui-lo na presidencia deste tribunal, emquanto tiver lugar o julgamento do feito entre partes: Appellante, o Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga; appellado, Octaviano de Souza França; visto ser o mesmo Exm. Sr. presidente suspeito, e serem juizes em dito feito os senhores desembargadores Reis e Silva e Silva Guimarães, aos quaes competia assumir o referido cargo.

PASSAGENS.

Appellantes, o presidente e directores da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellados, o curador da massa fallida de Manoel Alves Guerra e tambem este.

Appellante, Vicente Alves Machado; appellados, Parente Vianna & C.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembardor Accioli.

Appellantes, Sampaio Silva & C.; appellado, Antonio de Azevedo Castro.

Appellantes, o Dr. Felippe Nery Collaço & C.; appellado, Geraldo Henriques de Mira.

Appellante, Joaquim José dos Santos Andrade; appellado, Antonio da Silva Pontes Guimarães.

Appellante, Joaquim Francisco Duarte, como inventariante dos bens de seu finado filho Maximiano Francisco Rigueira Duarte; appellados, Manoe Joaquim do Rego e Albuquerque e Joaquim Pedro do Rego Barreto.

Appellante, Ignacio Barroso de Mello; appellado, Antonio de Azevedo Villarouco.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, Ignacio Pereira do Valle; appellados, os curadores fiscaes da fallencia de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, Joaquim Gonçalves Ferreira; appellado, Pedro Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellantes, os administradores da fallencia de Siqueira & Pereira; appellados, os administradores da fallencia de Guimarães & Irmão.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á 1 ¼ hora da tarde.

TRIBUNAL DA RELACÃO.

SESSÃO EM 29 DE OUTUBRO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Uchôa Cavalcanti, e Domingues da Silva, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição.

Aggravante, José Ribeiro Bastos; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Santiago.

Sorteados os senhores desembargadores Doria, e Uchôa Cavalcanti.

Negou-se provimento.

Appellações civeis.

Appellante, Adriano Xavier Pereira de Brito; appellada, a fazenda.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, a fazenda; appellado, Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti de Albuquerque e outros.

Confirmada a sentença.

Appellante, a fazenda; appellado, Antonio Joaquim de Oliveira Baduem.

Confirmada a sentença.

Appellantes, Carlos José Astley & C.; appellada, a fazenda nacional.

Confirmada a sentença.

Appellante, Lourenço José das Neves; appellado, José da Rocha Paranhos.

Mandou-se pagar o sello devido.

Appellante, Manoel Patrão do Nascimento; appellado, Antonio Moroira dos Reis.

Confirmada a sentença.

Appellante, Dr. Francisco de Paula Baptista; appellada, D. Anna Maria das Dôres.

Reformada a sentença.

Appellante, José Thomaz da Silva Junior; appellado, Antonio Carlos Leite.

Confirmada a sentença.

Appellante, Manoel dos Santos Oliveira Gonçalves; appellado, Felippe Nery.

Confirmada a sentença.

Appellante, a fazenda; appellados, a viuva e filhos de Luiz Gomes Ferreira.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, o juizo; appellada, Luiza Thomazia Correia.

Confirmada a sentença.

Appellante, a fazenda; appellada, D. Anna Delfina Paes Barreto.

Confirmada a sentença.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Antonio Claudino Pacifico.

Appellante, o promotor; appellado, José Rodrigues Correia.

Appellante, José Felix Rodrigues; appellade, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, José Martins Vianna.

Appellante, Luiz Manoel Flor; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, José Mery da Silva.

Appellante, o juizo; appellado, Ignacio Moreira.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel José de Moura.

Appellante, o juizo; appellado, José Thomé.

Appellante, o promotor; appellado, Antonio José de Souza.

As appellações civeis.

Appellante, Domingos José Dias de Oliveira; appellada, a camara municipal.

Appellante, José Ribeiro Lima; appellado, Manoel Soares do Nascimento.

Appellante, Luiz Antonio Annes Jacome; appellado, Francisco de Salles Cardoso Lima.

Appellante, D. Anna Ignacia de Araujo; appellado, Manoel Francisco Tourinho.

Appellante, José Pereira de Araujo; appellado, João Manoel Pontual Junior e outros.

Appellante, a fazenda; appellado, Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti.

A revista civel.

Recorrentes, José Ferreira Pires e outros; recorrido, o administrador das rendas de Cabo-Frio.

Recorrente, José Pitta Maciel; recorridos, Alexandre José Dias e outros.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

A appellação crime.

Appellante, Alexandre José Teixeira de Brito; appellada, a justiça.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellada, Paulina Klinger.

Appellante, Antonio Barbosa do Rego, por seu curador; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellados, Bazilio Alves Correia e outros.

Appellante, Alexandre Pereira de Souza Tavares; appellada, a justiça.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação crime.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel José de Souza.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Maria Luiza da Conceição.

As appellações civeis.

Appellante, Thomaz Machado de Aquino; appellados, Epiphanio & Casaca.

Appellante, Firmino Theotonio da Camara Santiago; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, a fazenda; appellado, Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Appellante, João do Rego Barros Accioli; appellado, Bento José Ramos de Oliveira.

Appellante, Gaudencio Gonçalves Chaves; appellado, Martinho Gomes da Silveira.

Appellante, a camara municipal; appellada, a irmandade de S. Pedro.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Carlos de Souza.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria

A appellação crime.

Appellante, Placido, escravo; appellada, a justiça.

A appellação civel.

Appellante, José Joaquim da Rocha Farias; appellado, Frederico Augusto Velloso da Silveira.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, José de Souza Lima.

Appellante, o juizo; appellada, Josepha Maria da Trindade.

Appellante, Francisco Ferreira de Souza; appellado, o juizo.

As appellações civeis.

Appellante, o juizo; appellado, José Vaz Tenorio de Albuquerque.

Appellante, João Paes Barreto de Lacerda; appellado, Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão.

Appellante, João Maria Paes Barreto; appellado, José dos Santos Neves.

Appellante, Luiz de Albuquerque Maranhão; appellados, João Francisco de Oliveira e outros.

Appellante, Tristão Antunes de Alencar; appellada, a fazenda.

Appellante, Vicente Antonio do Espirito Santo appellado, Caetano Leonidas Gama.

Appellantes, Santos & Rolim; appellado, José Moreira Lopes.

Appellante, Antonio Gomes de Albuquerque; appellado, Guilherme Augusto de Miranda.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

A appellação civel.

Appellante, José Gomes dos Santos Pereira de Bastos; appellado, Dr. Francisco Elias do Rego Dantas.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Barbosa de Mello; appellado, Antonio Lourenço de Souza.

Appellante, José Lopes Barreiros; appellado, Bernardino Lopes de Oliveira Franco.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO ILEGÍVEL

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações crimes.

Appellante, Antonio Carlos Pessoa; appellada, a justiça.

Appellante, o promotor; appellado, João Ferreira de Lacerda Junior.

As appellações civeis.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres; appellado, José Hygino de Souza Peixe.

Appellante, Joaquim Coelho Cintra; appellados, Figueiredo & Irmão.

Appellante, Antonio Alves Vianna; appellados, Geo. Kenworth & C.

Appellante, José Ignacio de Brito; appellada, D. Joanna Evangelista de Mello.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Caetano Santiago

A appellação civel.

Appellante, a viuva de João Vieira da Cunha; appellada, a fazenda.

As 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE JULHO DE 1864.

Officio ao Exm. presidente da provincia.—Passando ás mãos de V. Exc. o incluso requerimento de Sebastião José da Silva Braga, sobre o qual V. Exc. houve por bem mandar ouvir-me, tenho a informar, que a junta administrativa desta Santa Casa de Misericordia do Recife, annue ao arrendamento do sobrado de um andar sito na rua da Lapa n. 8, que pretende fazer o mesmo supplicante, por mais seis annos, obrigando-se elle pelas condições constantes da informação do mordomo encarregado dos predios, que tenho a honra de offerecer por cópia, á consideração de V. Exc. á quem Deus guarde.

Dito ao Dr. José Soares de Azevedo. - Passo ás mãos de V. S. o incluso mappa dos alumnos da áula de primeiras lettras do collegio de orphãos no trimestre vencido de abril á junho proximo preterito.

— 18 —

Dito ao director do collegio dos orphãos.—Devendo ter lugar amanhãa na capella do hospital Pedro II, a festa de S. Vicente de Paula, assim o communico á V. S. para que impreterivelmente pelas 10 horas da manhãa do mesmo dia ali compareça com os educandos que fazem parte da musica desse collegio, afim de que acompanhados pelo seu respectivo professor executem naquella festa a parte artistica, que lhes toca.

— 22 —

Dito ao Exm. presidente da provincia.—Constando a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que os africanos livres de nomes Pedro e Theodoro, que se ausentaram do serviço do hospital Pedro II existem na casa de detenção, resolveu em sessão de hontem, que eu na qualidade de seu orgão solicitasse de V. Exc. a entrega dos mencionados africanos. Cumprindo a deliberação da junta rogo á V Exc. digne-se de expedir as convenientes ordens no sentido de ser effectuada a predita entrega.

Dito ao mesmo.—Tenho a satisfação de communicar á V. Exc. que effectuou-se, no dia 20 do corrente, a transferencia dos alienados para o respectivo hospicio em Olinda, com a melhor ordem possivel, e sem o menor desgosto; cabendo-me accressentar que são dignos de louvor o official que commandou a escolta que acompanhou aos referidos alienados, pelo seu zelo, actividade, e prudencia, e as praças que compozeram a mesma escolta pela subordinação que apresentaram.

Dito ao mesmo.—Accuso o recebimento do officio que V. S. me dirigio com data de 15 do corrente, communicando-me ter naquella data assumido o exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia, e em resposta cabe-me scientificar á V. Exc. que a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife a quem foi presente o citado officio de V. S., resolveu em sessão de hontem, que eu na qualidade de seu orgão assegurasse á V. S., que póde contar com ella, não só para o publico serviço como tambem para o particular de V. S. Cumprindo a deliberação da referida junta levo o occorrido ao conhecimento de V. S. para que sirva-se de aceitar os nossos sinceros offerecimentos.

Dito ao conego Marcellino Antonio Dornellas.—Não devendo ficar em esquecimento os serviços por V. Rvma. prestados á Santa Casa de Misericordia do Recife, pela sua valiosa coadjuvação ao mordomo encarregado da obra do hospicio dos alienados nessa cidade, resolveu a junta administrativa da mesma Santa Casa em sessão de hontem, que eu na qualidade de seu orgão scientificasse á V. Rvma. o quanto se acha ella penhorada por occa[illegible] para que se digne de acceitar os nossos sinceros agradecimentos.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Rogo á V. S. que digne-se de expedir as necessarias ordens no sentido de ser paga por essa thesouraria ao commendador José Pires Ferreira, thesoureiro desta Santa Casa de Misericordia do Recife, a importancia do subsidio dos vinhos, arrecadada no periodo decorrido de janeiro á junho do corrente anno.

Dito ao Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.—Tendo sido V. S. unanimimente approvado pela junta administrativa em sessão de hontem para irmão desta Santa Casa, assim o communico á V. S. para sua sciencia, e para que se digne de responder-me, se quer ou não fazer parte desta irmandade, e no caso affirmativo declarar-me qual a sua idade, naturalidade, estado e filiação, afim de que eu possa haver o respectivo termo, depois de satisfeitas as exigencias contidas no compromisso em vigor, constante do exemplar, que incluso remetto á V. S. á quem Deus guarde.

Dito á superiora do collegio das orphãas. De conformidade com a deliberação da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, tomada em sessão de hontem, e em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, sirva-se V. S. de receber nesse collegio as menores constantes da inclusa relação assignada pelo escrivão da mesma Santa Casa; devendo porém V. S. antes da admissão das preditas menores exigir das pessoas que as acompanharem a apresentação da certidão passada pelo mencionado escrivão, da qual consta que fica assignado o termo de responsabilidade afim de ser cumprida a disposição do § 3º do art. 66 da lei provincial n. 596 de 13 de maio do corrente anno.

Leocadia e Joaquina, filhas de Umbelina Joaquina da Costa e Mello.

Maria, filha de Antonia Maria Machado Freire.

Francisca, filha de Anna Francisca Paes Barreto.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco em 31 de outubro de 1864.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	708:672$481
Estrada de ferro de Pedro II	144:000$000
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Deposito	72:000$000
Joias depositadas	5:735$280
Titulos depositados	72:682$274
Letras depositadas	16:095$430
Letras caucionadas	14:830$000
Letras descontadas	1:463:229$232
Letras á receber	54:367$766
Letras protestadas	226:425$669
Remessas	12:659$092
Banco da Bahia N/C	201:013$890
José Antonio de Figueiredo Junior do Rio de Janeiro	549:892$887
Aluguel de casa	1:837$500
Fornecimento	5:000$000
Premios de saques e remessas	1:000$000
Despezas geraes	4:897$710
Caixa	636:935$502
Réis	3,992:349$449

PASSIVO.

Capital		2,000:000$000
Emissão: Em circulação	1,472:350$	
Emissão: Em caixa	97:650$	
		1,270:000$000
Depositos da direcção		72:000$000
Contas correntes simples		251:134$857
Fundo de reserva		113:447$600
Titulos em caução		94:512$984
Knowles & Foster, (e Londres.)		15$270
Banco da Bahia S/C		131:079$635
Saques		2:800$000
Massas fallidas á cargo do Banco		1:996$058
Dividendos		6:754$000
Juros		31$472
Descontos		46:577$843
Réis		3,992:349$449

Estado da caixa.

Em ouro amoedado		384:023$520
Em notas do thesouro maiores de 10$000		1:900$000
Em ditas menores de 10$		5:368$000
Em notas da caixa filial do Banco do Brasil		141:530$000
Em notas do Novo Banco de Pernambuco sendo:		
263 de 200$	52:600$	
317 de 100$	31:700$	
267 de 50$	13:350$	
		97:650$000
Em prata e cobre		6:463$982
Réis		636:935$502

Demonstração da emissão effectiva.

3548 notas do valor de	200$000	709:600$000
4459 » » »	100$000	445:900$000
2290 » » »	50$000	114:500$000
Réis		1,270:000$000

O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

COMMUNICADOS.

Quando o navio do estado envolto no furacão politico, ameaça sossobrar, ao passo que o piloto e marinheiros banqueteam-se em um festim de orgia e de sangue; na época, em que obrar de conformidade com a lei é um crime, um acto que tende ao cumprimento da lei, por quem quer que seja praticado, não é a satisfação de uma obrigação, é a expressão de benemerencia, e aquelle, em cujo beneficio foi feito, falta a um dever sagrado, se porventura não manifesta altamente sua gratidão.

Devem estar muito vivos na memoria de todos os factos negros e horriveis que se succederam nesta provincia por occasião das ultimas eleições; todos ainda se lembram de que as autoridades policiaes desceram e desceram tanto do grão, em que se acham collocadas em nossa hierarchia politica, que nivelaram-se aos *capangas*, aos homens do bacamarte, do punhal e cacete.

A um desses agentes da autoridade policial meu filho Capitulino Bandeira de Mello Cesar Loureiro, sendo então commandante do destacamento em Bom-Jardim, impedio que empregasse essas terriveis armas contra seus inermes e pacificos adversarios politicos, que julgando ainda ser cidadãos, procuravam exercer um dos mais importantes direitos, que nos são outorgados pelo nosso liberal e sábio codigo politico; obrigou ao delegado do termo de Limoeiro a parar, máo grado seu, diante do templo para contemplar e não violentar, as onze horas da noite, com suas mãos tisnadas pela corrupção politica, o deposito sagrado dos votos de seus concidadãos; obstou de alguma sorte que elle executasse seus damnados intentos, pondo em pratica o proposito deliberado de violar a urna confiada a guarda de meu filho

Procedendo assim, meu filho tinha por certo obrado de accordo com a lei. Mas onde a lei? Ha quasi dous annos o abuso da autoridade, desnaturada pela podridão de seus orgãos, evadio-lhe o imperio e roubou-lhe o diadema!..............

Em uma tal ordem de cousas o acto de meu filho não podia deixar de ser julgado um crime e como consequencia deste as portas de uma prisão fecharam-se sobre elle por espaço de 43 dias, sem que ao menos fosse submettido a conselho de investigação!......

O Illm. e Exm. Sr. commandante das armas logo que tomou posse de seu importante cargo, sendo informado deste escandalo, aliás commum nesta época, deu todas as providencias que o caso exigia, e hontem fez com que triumphasse a justiça, abrindo as portas da prisão a meu filho e ordenando que fosse trancada a nota de sua *phantasiada culpa*.

Honra, pois, a esse distincto militar, a quem meu reconhecimento será eterno e profundo.

Recife, 29 de outubro de 1864.

O major *Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro.*

O Sr. Reichert. flautista de sua magestade o rei Leopoldo da Belgica.

Hoje deve ser apreciado pelo illustrado publico d'esta cidade o sublime flautista o Sr. Reichert.

Não é a primeira vez que o publico passa por decepções, por que sempre se engrandece o artista que vem mostrar as suas habilitações, e d'ahi [illegible] para com esses annuncios pomposos e que nada dão em resultado.

O Sr. Reichert não está n'este caso: podemos asseverar ao respeitavel publico d'esta capital que o Sr. Reichert é um artista de subido merito, executor mimoso e delicado e de uma agilidade até agora não vista aqui: o Sr. Reichert não é um tocador de quatro pedacinhos de musica trabalhados dia e noite, e que fóra d'isso nada mais sabe: o Reichert é um musico de grande talento e de conhecimentos profundos de sua arte: suas composições tornam-se notaveis pelo genero inteiramente novo e especial; além de que são caracterisados por um gosto que as torna sublimes, sendo para sentir que a mór parte d'ellas sejam de difficuldade tal que só podem ser executadas pelo Sr. Reichert, ou outro flautista de força igual a d'elle, o que não ha de ser muito facil encontrar.

Varias pessoas d'esta cidade tem já ouvido a execução mimosa e ao mesmo tempo viva do Sr. Reichert, e uma só não tem deixado de ficar verdadeiramente pasmada de tamanha celebridade.

Estamos certos que aquelles que tiverem de apreciar esse novo genio musical, se convencerão que ainda que quizessemos não podiamos exagerar seu merecimento.

Recife, 3 de novembro de 1864.

Na noite do dia 3 do corrente deu-se nesta villa um facto que com quanto sério não tem a gravidade que lhe quer dar o Sr. vigario Manoel Ferreira Borges.

Fazia-se o mez doloroso, e minha mulher na qualidade de zeladora da irmandade da Santissima Senhora das Dores concorria com os enfeites do seu altar, junto ao qual se postava o Sr. vigario, quando se cantava o bemdito da Senhora, que era tirado por uma sua prima conhecida por Conceição.

Nesse dia (o unico) o Sr. vigario, logo que tirou o *Senhor Deus*, retirou-se para sua casa, e quando começou o bemdito minha mulher tambem acompanhou com sua voz a Sra. Conceição, que teve a *delicadeza* de manda-la calar!

Concluido o acto religioso minha mulher lhe perguntou a causa por que a mandou calar em publico, e quando esperava receber uma resposta delicada com a qual se satisfizesse, é quando a Sra. Conceição arrebatadamente lhe diz que a mandou calar porque tinha para isso direito, e assim o faria todas as vezes que ella tirasse o bemdito.

Eu estava junto á porta principal da matriz, e conheci que minha mulher fallava, mas não pude saber com quem, e porque motivo, e nem mesmo era possivel entre o sussurro ouvir tudo quanto se dizia.

Marchei para uma das portas lateraes, junto a qual minha mulher estava, não sendo possivel meu ingresso na igreja porque esta estava litteralmente cheia.

Nesse interim chegou á porta onde eu estava o Sr. vigario, e me perguntou o que significava aquelle fallacio, e eu lhe respondi que não sabia.

O Sr. vigario procurou somente tirar uma sua afilhada, e a Sra. Conceição que tinha provocado o barulho retirou-se immediatamente.

Cessando a vozeria, e encontrando-me com minha mulher perguntei-lhe o que havia, e contando-me ella a historia, eu disse que a Sra. Conceição pela sua grosseria digna se fazia de que ella a repelisse; dispondo-me para voltar para minha casa, eis quando de repente apparece o Sr. Melchisedeck Gordo, afilhado do Sr. vigario, tendo á mão uma chibata, e em tom todo ameaçador grita que se a Conceição apanhasse, eu e minha familia tambem apanhariamos, e a proporção que isto dizia se aproximava para mim; e meu mano Genuino que presente estava se lhe antepoz com o intuito de prevenir alguma desordem, mas o Sr. Melchisedeck Gordo desfeixou-lhe com toda a força a chibata que a seu turno passou para o poder de meu cunhado Landelino, o qual lhe deu immediatamente sobre a cabeça uma sipoada.

Meu irmão Antonio Themistocles Simonettis que estava fóra do exercicio da subdelegacia, por achar-se doente, appareceu nesta occasião, separou e conduzio Melchisedeck Gordo para a sachristia, restabelecendo de prompto a ordem; porém Melchisedeck Gordo armando-se de uma outra volta inopinadamente atirando uma sipoada sobre meu mano Genuino, e nesta occasião outro irmão meu mais moço—Americo lhe atirou uma pancada com uma bengallinha de canna que trazia.

O Sr. vigario entendeu que tinha uma California a explorar, e mais por dar gosto aos nossos inimigos, e mesmo satisfazer sua paixão, assentou que devia dar grave vulto a uma questão de rapazes, que foi immediatamente applacada, sem que os offendidos soffressem graves ferimentos.

Melchisedeck Gordo, que elle figura quasi morto, e não sei o que mais, apenas apresenta duas pequenas assaduras no couro da cabeça, mas o Sr. vigario que quer fazer um painel mais horrivel do que o do fim do mundo, disse logo que seu afilhado fôra gravemente ferido, que soffreu duas furiosas pancadas; falla em cacetes, etc.

E o que iam vêr os devotos na igreja armados de cacetes?

Se o Sr. vigario quizesse ser imparcial, diria que na igreja todos estavam inermes, que seu sobrinho tinha uma chibata com a qual deu e apanhou, e que somente meu irmão Americo tinha uma bengalinha fina, e eu um chapéo de sol do qual me não servi, porque quasi sempre estive fóra do recinto da igreja, onde não pude penetrar por causa das mulheres que me não consentiram o ingresso.

O corpo de delicto, á que procedeu a autoridade, dá bem a conhecer a exageração do procedimento do Sr. vigario; porquanto, segundo o laudo dos peritos, não podia correr dessas duas *formidaveis* cacetadas uma pinga de sangue!!

O que não obstou para o Sr. vigario considerar o templo violado: de modo que nem Trindade se toca.

Se o negocio se passasse de modo que as duas sipoadas, que em meus manos deu o Sr. Melchisedek Gordo, não fossem retribuidas com outras; de certo que o templo não ficaria interdicto para o Sr. vigario, isso seria nada, mas isso que em outrem seria nada, na pessoa do séu afilhado, que com elle mora, é um sacrilegio.

Proceda o Sr. vigario como quizer e bem lhe parecer, porém fique certo de que a verdade ha de apparecer

Se o Sr. vigario, vendo uma vozeria dentro de sua igreja, para ella entrasse, inquirisse do facto, désse conselhos acertados, reprehendesse a quem merecia, recommendasse o soffrimento e o perdão: nenhuma desordem se teria dado.

O Sr. vigario subiria á altura de sua missão evangelica e obteria um grande triumpho, porque teria conseguido que se respeitasse o templo do Senhor.

Mas o Sr. vigario (apezar de lhe dizer eu que não sabia que barulho era aquelle) só cuidou de puchar a toda a pressa sua afilhada e sua prima, justamente a motora de tudo, e disse lá comsigo briguem á seu gosto!

Deos que não dorme castigou o indifferentismo do seu levita, fazendo recahir a briga na pessoa de sua familia!!

Ainda voltarei sobre esta materia; se a isso fôr eu forçado, mostrarei como o Sr. vigario, no intuito de bem servir a uma facção politica, procura dar vulto a esta questão, augmentando-lhe a gravidade; e então provarei, talvez, que já se machinava insultar a minha familia; que o plano estava concertado, se bem que eu ignorasse.

Goianninha do Rio-Grande do Norte, 5 de outubro de 1864.

Benjamin Constant Simonetti.
(Do *Progressista* do Natal.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

— Não vos atropelleis, charos Renanistas, traduzi em epigrammas e sarcasmos, o vosso furor contra quem não segue o grandiloquo Renan. Continuai com as vossas espirituosas tiradas, que em tempo opportuno tereis o justo premio dos vossos trabalhos.

O cosmopolita.

Maranhão.

Secretaria de policia do Maranhão, 8 de setembro de 1864.

Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento das ordens de V. Exc., constantes do officio de 7 do corrente, segui hontem, acompanhado do amanuense da secretaria desta repartição, Ignacio Tolentino Frazão para a freguezia de Vinhaes, aonde chegando as oito horas da manhãa, dirigi-me immediatamente á casa do Portuguez João Antonio Corrêa de Frias, aonde se achava o 1º juiz de paz José Candido Leão, o qual, pela sua extrema fraqueza e palli[illegible] grave estado de saúde; o que todavia, segundo elle affiançou-me, não obstava a ir presidir os trabalhos eleitoraes, interrompidos hontem por occasião de se proceder a formação da respectiva mesa.

Fiz-lhe vêr o fim da minha commissão que era empregar todos os meios particulares, á meu alcance, para que elle, na organisação da mesa, cumprisse com a lei, satisfazendo ás ordens de V. Exc. exharadas em officios de 6 e 7 do corrente; e que assim abrisse mão de querer constituir, como tentou na vespera, uma mesa parochial a seu talante, preterindo os legitimos membros della que se achavam presentes, e reclamavam pela satisfação dos seus direitos: ao que abertamente declarou-me que de modo algum annuiria a dar execução á ordem de S. Exc., por lhe parecer illegal, e mesmo porque queria uma mesa inteiramente sua, e que de facto já a tinha!!

Baldadas todas as minhas instancias ante uma obstinação que não classificarei, empreguei a influencia de dous correligionarios desse homem, os Srs. José Cesar Machado e Rodolfo de Sá Corrêa, que tinham vindo da capital e que ali os encontrei, afim de ver se o resolvia a proceder regularmente, contribuindo assim para esse estado moralisador das nossas eleições de que esta capital nos tem ultimamente dado optimos exemplos. Tudo, porém, foi inutil, e então ás dez horas e meia segui com o 1º juiz de paz para a matriz.

Apenas occupou este o tôpo da mesa, declarou que se achava bastante incommodado, e que ia depressa á casa, e voltaria breve: passados uns vinte minutos, regressou, e occupou a cadeira, sem mostrar disposições de proceder ao menos a leitura dos officios de V. Exc., como afinal já m'o havia promettido de o fazer; e ao pedir-lhe que procedesse áquella leitura, declarou-me que por esquecimento havia deixado os officios em casa, e mesmo por achar-se accommettido de novas camaras de sangue, pedia licença para voltar á casa, e que tivessem paciencia de o esperar por mais algum tempo.

Ergue-se uma segunda vez, marchando de um modo, que demonstrava no meio das dores que sem duvida lhe accommettia a molestia, o enorme sacrificio á que expunha seus dias para satisfazer aos planos dos amigos á quem serve.

Durante esta segunda audiencia, o 2º juiz de paz, Francisco João da Costa e a quasi totalidade dos cidadãos presentes, fazendo-me ver que já eram onze horas e meia; e que o 1º juiz de paz se achava realmente doente, pretenderam dar começo aos trabalhos sob a presidencia daquelle 2º juiz. Oppuz-me á essa idéa e esperei que o 1º juiz de paz regressasse. Passados mais de vinte minutos regressou elle ainda mais abatido do mal, com o excesso a que se entregava; e sentado no topo da mesa, declarou-me que tinha perdido os officios de V. Exc.!!

Em face de tão revoltante procedimento, passei a declarar-lhe, que tendo sido baldados todos os meios suasorios para resolvê-lo a cumprir a lei, eu não podia com a minha presença official, sanccionar tamanho escandalo e desobediencia ás ordens da primeira autoridade da provincia, e passava a levar tudo ao conhecimento de V. Exc., e incontinente retirei-me para a casa aonde me achava aboletado.

Apenas sahi da igreja ouvi grandes vozerias, em consequencia do que, ao voltar para ali, encontrei-me no respectivo adro, com o 1º juiz de paz, que declarou-me achar-se cada vez mais incommodado; e que tinha consciencia de haver praticado mal, porém, que a isso era obrigado por circumstancias particulares.

Ao embarcar, ao meio dia, para esta capital, tive communicação do 2º juiz de paz, que por impedimento do 1º havia tomado conta da presidencia da mesa parochial, e que os trabalhos da eleição corriam sem maior novidade.

Devo, ao concluir, referir á V. Exc. que, quando cheguei a igreja com o 1º juiz de paz, á este e ao chefe do partido contrario, pedi que, para evitar desordens, e mesmo, para poder melhor informar á V. Exc. fizessem separar para cada um dos lados da igreja os seus compartidarios respectivos: o que assim se fez e então vi que os do lado esquerdo da igreja, os amigos do 1º juiz de paz, eram apenas em numero de seis individuos, um dos quaes Fernando de Noronha, constou-me até que não se achava qualificado, ao passo que os do lado opposto deviam existir em numero de sessenta pessoas, não podendo eu saber se todas se achavam ou não qualificadas.

Fazendo ver ao 1º juiz de paz a desproporção daquelle numero, disse-me elle que toda sua gente se havia ausentado, porque lhe constára desde a vespera que eu ali iria para fazê-la recrutar! Como se fosse isso possivel n'uma tal occasião e n'uma localidade que ainda se achava no goso dos 30 dias de indulto, em virtude das ultimas eleições a que ali se procedeu, e como se fosse crivel á alguem a necessidade da minha ida para aquelle fim.

Ri-me da coartada, e levei-a á conta do meu humor em que se achava aquelle homem.

Tenho em poucas palavras, exposto á V. Exc. o resultado da commissão que me levou a Vinhaes.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Miguel Joaquim Ayres do Nascimento, vice-presidente da provincia.—*Sebastião José da Silva Braga*, chefe de policia interino.

(De *Publicador*.)

Sálsá de Bristol.

As enfermidades esternas produzem muitas vezes resultados terriveis, e se a massa viciosa do sangue o qual é a causa das mesmas, não se purifica do seu veneno mediante o uso da salsaparrilha de Bristol (o abstersivo mais poderoso de quantos se conhecem) os doentes não só buscariam alivio em vão, mas sim tambem transmittiriam suas enfermidades a seus filhos como uma herança maldita. As pessoas de ambos os sexos acharão em todos os periodos da vida, que este admiravel e encomparavel remedio vegetal cura d'uma maneira rapida e radicalmente as chagas, erupções, ulceras, inflammações glandulares, rheumatismo e todas as mais molestias analogas, incluindo as affecções mercuriaes que disfiguram eu contrahem as feições.

Achar-se-ha a venda em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do Brasil e em Pernambuco por Bravo & C., e Caors & Barboza.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO
EM 2 DE NOVEMBRO DE 1864.

O banco desconta na presente semana a nove por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a dez por cento até o de seis mezes, faz emprestimos sobre titulos commerciaes, e saca sobre a praça da Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 2 .... 32:956$974

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	324	
» » com generos...	371	
		695
Volumes sahidos com fazendas...	216	
» » com generos...	796	
		1,012

Descarregam no dia 3 de novembro.

Barca franceza—*Santo André*—mercadorias.
Galera franceza—*Solferino*—idem.
Brigue inglez—*Runnymede*—bacalhão.
Escuna hanoveriana—*Frederich*—mercadorias.
Brigue inglez—*Milicente*—bacalhão.
Escuna hespanhola—*Virg de mon Serrat*—vinhos.
Sumaca hespanhola—*Paula*—idem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 .... 1:072$036

Consulado provincial.

Rendimento do dia 2 .... 542$022

Hamburgo, 5 de outubro de 1864.

RELATORIO COMMERCIAL.

Tambem na quinzena passada as transacções não foram de importancia, limitando-se ellas simplesmente ao supprimento da precisão corrente.

Café.—Continuando o mercado muito tranquillo, não temos de notar alteração nos preços, e as cotações são as mesmas.

As noticias do Rio até 10 de setembro não deixou [illegible] cento impede ainda qualquer transacção de maior vulto.

Nos ultimos quinze dias venderam-se de 5 a 6 mil saccas de café do Rio e Santos a 6 1/2 e 7 3/4 schlings.

Em setembro receberam-se 23,380 saccas de café do Brasil.

O preço do café regular ordinario do Rio é de 7 1/8 e 7 1/4 sch.

Importação geral de café de 1º de janeiro ao fim de setembro.

1860—68 1/2 milhões de libras.
1861—77 »
1862—66 »
1863—71 1/2 »
1864—52 1/2 »

Em ser em fins de setembro:

1860— 8 milhões de libras.
1861—18 »
1862—12 1/2 »
1863—18 1/2 »
1864— 7 1/2 »

Assucar—O mercado continúa muito tranquillo, e os preços devem de novo ser notados 8 schillings mais baixos, de maneira que a reducção havida até fim de setembro chega a 1 marco banco e 8 schillings.

Venderam-se unicamente 300 saccos, e 560 saccos de assucar mascavo do Maranhão.

Importação geral de assucar até fins de setembro.

1860—37 milhões de libras.
1861—51 »
1862—47 1/2 »
1863—60 »
1864—38 »

Em ser em fins de setembro:

1860—12 milhões de libras.
1861—15 »
1862— 8 »
1863—15 »
1864— 9 »

Tabaco.—As qualidades finas de tabaco brasileiro são bastante procuradas, ao mesmo tempo que as inferiores merecem pouca attenção.

Venderam-se desse tabaco 600 balas e restam em ser 5,000.

Couros.—Os couros pesados acham-se procurados; de salgados o mercado fica bem sortido. Venderam-se 28 mil do Rio do Sul, e 292 da Bahia.

Em ser cerca de 47 mil couros de Brasil.

Jacarandá.—O jacarandá fino é muito procurado, e paga-se de 20 a 25 marcos banco as 100 libras.

Em leilão venderam-se 190 mil libras do do Rio á 8 1/2 marcos, termo medio, e 16 mil ditas da Bahia a 7 marcos.

As vendas particulares foram de 70 mil libras do da Bahia.

Em ser 1,300,000 libras.

Cacáo.—O da Bahia sem novidade, e o do Pará venderam-se 600 volumes, apenas chegados a 6 3/8 schillings.

Navios chegados do Brasil.

De Santos — *James Hall, Etoile du Nord.*
Da Bahia — *Kate Holms, Elisabeth.*
Do Rio de Janeiro — *Jane Cargill.*
De Maranhão — *Marie Louise.*
Do Pará — *Holstein.*
Do Rio Grande do Sul — *Veloce, Isabel, Hillichina Reina.*

Partio unicamente.

Vesta para Pernambuco e Ceará.

Navios fretados para o Brasil.

Para Pernambuco — *Freiheit* e *Jacobus.*
Para a Bahia — *Gezine.*
Para Maranhão — *Marie.*
Para Santos — *Schon.*
Para o Rio Grande do Sul — *Lorenz, Waalwyk, Delphim*
Para o Rio de Janeiro — *Schevan, Omoard, Ann & Lizzy, Bruno & Marie, Esther & Sophie.*

Cambios.

Sobre Londres, 3 m. d. 13 marcos 15 sch. banco por £.
Prazo curto 13 marcos 4 1/4 sch. idem.
Sobre Paris, 3 m. d. 193 3/4 francos por 100 marcos banco.
Prazo curto 190 3/4 idem.
Sobre Lisboa, 3 m. d. 45 3/4 schillings banco por 1$000.
Desconto 5 3/4 e 6 1/4 por cento.

MOVIMENTO DO PORTO.

Continuação das entradas no dia 1º.

Rio de Janeiro—23 dias, sumaca hespanhola *Paula*, de 294 toneladas, capitão Francisco Bertran, equipagem 12, carga vinho; a Amorim Irmão.

Boston—69 dias, barca americana *Malina*, de 679 toneladas, capitão Denhan, equipagem 22, carga madeira ao mesmo capitão.

Veio refrescar e seguio para Buenos-Ayres.

Navios entrados no dia 2.

Penedo—7 dias, hiate brasileiro *Amelia*, de 52 toneladas, capitão Antonio José R. Pinheiro, equipagem 6, carga pedra de amolar e outros generos; ao mesmo capitão.

Pisaguay—69 dias, barca ingleza *Arcequipa*, de 489 toneladas, capitão George Whuler, equipagem 16, carga lãa e outros generos; ao mesmo capitão.

Veio refrescar e seguio para Londres.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba—Brigue inglez *Titania*, capitão I. Thomaz, em lastro.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Belizario*, capitão Manoel Marciano Ferreira, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Parahyba o brigue inglez *Marzuka*, capitão D. Hell, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

Idem para Bahia, galera ingleza *Thornhell*, capitão A. Russell, com o mesmo lastro que trouxe de S. Vicente.

EDITAES.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, precisa contratar 23 serventes livres ou escravos para o serviço dos estabelecimentos pios a seu cargo, sendo 13 para o hospital Pedro II, 8 do sexo mascolino e 5 do femenino; dous para o hospital dos Lazaros; tres para o hospicio de alienados, dous do sexo mascolino e uma do feminino; dous para cada um dos collegios de orphãos e uma para a casa dos expostos.

As pessoas que estiverem nestas circumstancias, ou que tenham escravos que os queiram alugar compareçam com suas propostas na sala das sessões da mesma junta no dia 3 do proximo futuro mez de novembro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 31 de outubro de 1864.

O escrivão
F. A. Cavalcante Cousseiro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico para conhecimento dos interessados que, a destribuição dos Srs. mordomos que tem de servir no proximo futuro mez de novembro foi feita pela maneira seguinte:

Dr. Antonio Maria de Faria Neves para o hospital Pedro II; tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges para o collegio dos orphãos e casa dos expostos; continuando o Sr. Antonio José Gomes do Correio no hospital dos Lazaros, collegio das orphãas e hospicio de alienados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 31 de outubro de 1864.

O escrivão
F. A. Cavalcante Cousseiro.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, manda fazer publico, que no dia 10 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade do Rio Formoso por tempo de tres annos, a contar do 1º de janeiro de 1865 ao fim de dezembro de 1867, avaliado o costeio de cada lampeão em 291 réis por dia.

As pessoas que se propozerem a esta arramatação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima mencionado pelo meio dia, competentemente habilitadas, aonde encontrarão as condi[illegible]

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de outubro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que este arsenal contrata bons carapinas para o seu serviço e das obras de Porto.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 31 de outubro de 1864.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselho de compras navaes.

Promove o conselho no dia 5 de novembro proximamente vindouro a compra dos seguintes objectos do material da armada:

12 bandeiras nacionaes de 2 pannos, 145 covados de damasco verde de seda, 6 peças de cabo de linho de 1 polegada, 6 ditas de dito de 1 1/4 dita, 50 esguinchos, 6 escrivaninhas de metal, 3 arrobas de fio de algodão, 6 livros mappas de 50 folhas, 20 arrobas de malhar branco, 100 peças de merlim, 1,000 libras de pregos de zinco, 60 raspas de ferro, 200 tijolos inglezes, 40 duzias de taboas de amarello ou vinhatico, potomujú ou araribá de 5 polegadas de grossura e não menos de 35 pés de comprimento.

Promove o conselho a compra á vista de propostas recebidas no referido dia até as 11 horas da manhãa, e obrigados os vendedores dos objectos á multa de 10 0/0 caso não os entreguem de prompto, bem como de 20 0/0 pela falta do supprimento, ou forem elles de má qualidade.

Sala do conselho de compras navaes 31 de outubro de 1864.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Repartição das obras publicas.

De ordem do Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, se faz publico que o concurso para o prehenchimento das vagas de conductor terá lugar no dia 28 de novembro, ás 10 horas da manhãa nesta secretaria, e o de praticantes e escreventes no dia 29 do mesmo mez.

Os concorrentes serão arguidos nas materias constantes do programma abaixo transcripto, approvado pelo Exm. presidente da provincia.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 25, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos, ou titulo scientifico que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Repartição das obras publicas 26 de outubro de 1864.

O secretario interino
Manoel Lourenço de Mattos.

Programma do concurso para conductores, praticantes e escreventes da repartição das obras publicas.

Os exames dos concorrentes aos lugares de conductor da repartição das obras publicas serão annunciados pelas folhas diarias, com antecedencia de 30 dias.

Os referidos exames constarão de 4 partes:

1.ª Elementos de mathematicas.
2.ª Topographia e pratica dos instrumentos.
3.ª Elementos de astronomia.
4.ª Dezenho linear e de aquarella.

A primeira parte abrange: toda a arithmetica; algebra até equações do 2º grão, a uma só incognita; geometria elementar, até avaliação dos volumes, com applicação a cubação dos aterros e escavações; trignometria rectelinea.

Segunda: levantamento de plantas; nivelamento; uso e discripção dos diversos instrumentos, taes como niveis, bussula, graphometro, plancheta, thermometro, barometro e redação de relatorios, ou exposição dos trabalhos executados.

Terceira: systema planetario; movimento annuo e diurno da terra; descripção da esphera celeste; medida do tempo verdadeiro, medio e sideral; latitudes e longitudes terrestes.

Quarta: trabalhos de plantas; perfis longetudinaes e transversaes; dezenhos de construcções.

Os exames para o lugar de praticantes constarão de duas partes:

1.ª Lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical.
2.ª Dezenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações, e geometria linear.

Os exames para o lugar de escrevente, constarão de leitura e escripta, analyse grammatical, arithmetica em todas as suas operações.

Serão examinadores no concurso dos conductores. O chefe da repartição das obras publicas e dous engenheiros nomeados pelo presidente da provincia.

No concurso dos praticantes e escreventes, serão examinadores pessoas versadas nas materias do respectivo programa.

Depois de concluidos os exames e feita a classificação dos candidatos, segundo as habilitações, o engenheiro em chefe, fará uma exposição ao presidente da provincia, emittindo o seu juizo sobre o merecimento individual dos mesmos candidatos, ajuntando quaesquer considerações que devam influir em favor da idoneidade de cada um dos concorrentes.

Está conforme.

O secretario interino
Manoel Lourenço de Mattos.

— Pela subdelegacia do Peres foi apprehendido um cavallo ruço, conjunctamente o ladrão, que declarou o haver furtado nas campinas da estrada nova do Cachangá: quem for seu dono, compareça, que provando lhe será entregue.

O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barros.

Subdelegacia da freguezia dos Afogados.

Acha-se depositado um cavallo pedrez e inteiro, o qual foi apprehendido por julgar-se furtado: quem direito tiver ao mesmo, provando, lhe será entregue.—O subdelegado,
Manoel José da Silva Grillo.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (3) as 2 horas da tarde, fechar-se-hão as malas que o vapor *Paraná* tem de conduzir com destino aos portos do sul. Os jornaes serão recebidos até ao meio dia, e as cartas admettidas á seguro até 1 hora da tarde.

Arrematação.

No dia 3 do corrente, depois da audiencia do juiz de paz do 2º districto da Boa-vista, tem de ser arrematado o seguinte; uma armação de taberna e balcão, um braço de balança de Romão & C.; bens estes que foram penhorados por execução que move Antonio Ignacio Brandão contra Manoel Francisco de Paula.

Consulado de Portugal

Por ordem do consulado de Portugal tem de ir a leilão no dia 5 do corrente a taberna da rua do Rangel n. 22, pertencente ao espolio do fallecido subdito portuguez Agostinho da Silva Torres

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que, hoje, 2 do corrente, ás 3 horas da tarde em ponto, fechar-se-hão as malas que o paquete brasileiro de vapor *Paraná* tem de conduzir para os portos do sul. Os jornaes serão recebidos até uma hora, e as cartas admittidas a seguro até as 2 horas.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor *Paraná* para os senhores abaixo declarados:

Dr. Antonio Jansen de Mattos Pereira, Ceciliano Rodrigues dos Passos, Francisco Ignacio Pinto, Joaquim Sotéro de Oliveira Lins, José Henrique Cordeiro de Castro, José Rodrigues de Souza, Leopoldo Cezar de Berrido, Dr. Lourenço José de Figueiredo, Margarida Maria do Sacramento Rocha, Vicente Machado Freire Pereira da Silva.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA GERMANO & COIMBRA.

Quinta-feira, 3 de novembro de 1864.

Espectaculo em beneficio de M. A. Reichert, flautista de S. M. o rei dos Belgas, dividido em quatro partes e com a coadjuvação da companhia dramatica.

Primeira parte.

1.º—Primeiro acto das—*Recordações da Mocidade*—pela companhia.
2.º—Variações brilhantes sobre uma aria allemãa, compostas por Th. Boehm e executadas por M. A. Reichert, acompanhado ao piano pelo distincto pianista o Sr. Innocencio Smoltz.

Segunda parte.

1.º—Segundo acto do drama.
2.º—Phantasia sobre uma aria tyroliana, composta por Boehm, e executada por M. Reichert. com acompanhamento do Sr. Smoltz.

Terceira parte.

1.º—Terceiro acto do drama.
2.º—Introducção e variações brilhantes sobre o *Carnaval de Veneza*, compostas e executadas por M. Reichert, com acompanhamento de piano.

Quarta parte.

1.º—Ultimo acto do drama.
2.º—A *Faceira* polka de concerto, composta e executada pelo beneficiado, acompanhada pelo Sr. Smoltz.

Principiará ás 8 horas.

O resto dos bilhetes acha-se a venda na rua da Aurora n. 44, 1º andar.

Recita extraordinaria.

SABBADO, 5 DE NOVEMBRO DE 1864.
PELA ULTIMA VEZ.

OS MARTYRES DA GERMANIA.

PERSONAGENS.

Constancio, cesar do Occidente	Luiz Demetrio.
Scipião, patricio romano e senador	Coimbra.
Orosio, chefe dos christãos, octogenario	Germano.
Gabriel, filho de Orosio	Lisboa.
Decio, grande sacerdote de Jupiter	Pinto.
Lucifer	Borges.
Pluto, centurião romano	Guimarães.
Polion, guarda dos carceres	Santa Rosa.
Isaac, judeu, escravo do Afra	Teixeira.
O archanjo	D. Antonia Rego.
Afra, cortezãa romana	D. Antonina.
Martha, virgem christãa	D. Camilla.
A fé	D. Maria da Silva.
Eumenia, escrava de Afra	D. Maria Pontes.
Digna, dita	D. Francisca Balbina
Euprépia, dita	N. N.

Senadores, litores, sacerdotes, sacrificadores, auruspices, virgens, centuriões, decenarios, soldados, povo romano, povo christão.

A acção passa-se na cidade de Augusto (hoje Augsburg), no anno de 303 da éra christãa, sendo imperadores: Maximiano Hercules, no Oriente, e Deocleciano, no Occidente, e cesares, no Oriente, Galeno, e Constancio, no Occidente.

Todo o scenario é novo e pintado pelo distincto scenographo o Sr. Veneri, e consta do seguinte:

1.º acto. Lugar montanhoso e selvagem, bosque de cedros, grutas, que em tempo se transformarão.
2.º acto—Rica e sumptuosa habitação de Afra.
3.º acto.—Sitio ermo e agreste.—O templo de Proserpina em ruinas formando a entrada das catacumbas, que em tempo, pela transformação deixa vêr o interior.
4.º acto.—O magnifico templo de Jupiter com todos os seus accessorios, esta decoração é digna

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO ILEGÍVEL

de especial menção pelo gosto e riqueza com que está feita.

5.º acto.—Carcere, em tempo transformado para scena final.—Vista de gloria preparada para todo o theatro, que deve produzir maravilhoso effeito.

O machinismo encarregado a um artista habil, póde asseverar-se que correrá a contento.

A musica do Sr. Colás Filho, foi escripta expressamente por este artista com o gosto que todos lhe reconhecem.

O vestuario é novo e ao gosto da época.

Começará às 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

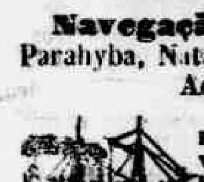
Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor.

Ilha de Fernando de Noronha.

No dia 4 de novembro ao meio dia segue um dos vapores da companhia para o presidio de Fernando. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 11 horas da manhãa: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

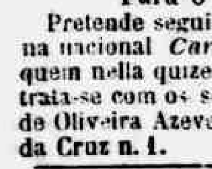
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.



No dia 7 de novembro segue para os portos acima indicados o vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, ás 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 5; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú.



No dia 5 de novembro segue para os portos acima indicados o vapor *Parahyba*, commandante Martins, as 5 horas da tarde. Recebe carga sómente até o dia 5; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de S. Francisco.

Pretende seguir até o dia 10 do corrente a escuna nacional *Carlota*, com a carga que tiver: quem nella quizer carregar ou ir de passagem trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Bahia.

O hiate *Dous Irmãos* sahe para a Bahi: a tratar com Tasso Irmãos.

Para Lisboa.

Sahirá com brevidade o patacho portuguez *Maria da Gloria*, recebe carga á frete e passageiros: trata-se com o seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

PARA o Pará

E esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a galera *Mindello*, e depois de pouca demora neste porto seguirá para o Pará, para onde recebe carga a frete commodo: quem quizer carregar, póde entender-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO DE *de fazendas avariadas* HOJE

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas inglezas, como sejam: madapolões, algodãosinhos e chista avariadas, a bordo do vapor inglez *Gladiator*, tois ás 10 horas do dia acima dito, em seu escriptorio nar da Cruz n. 38.

Feira semanal DE *Trastes, calçado e outros muitos artigos* HOJE

Quinta-feira 3 do corrente.

N. 10-Armazem da rua do Vigario-N. 10

OLYMPIO

fará sua feira mensal de diversos trastes novos e usados, uma porção de calçado fabricado neste paiz, e outros muitos artigos que serão vendidos ao correr do martello.

LEILAO DE ESCRAVOS HOJE.

Quinta-feira 3 do corrente, ás 11 horas, no armazem da rua do Vigario n. 10.

OLYMPIO

venderá em leilão publico diversos escravos de ambos os sexos, sendo por este *Diario* especificado na vespera do leilão as idades e habilidades dos mesmos escravos.

FOI TRANSFERIDO

O leilão para sexta-feira 5 de novembro, as 11 horas, a rua da Cadeia n. 53.

E' um bom patrimonio.

DE

17 casas, chão proprio, pequenas para pobreza, na rua do Palacio Episcopal, com 42 palmos de frente e cerca de 300 ditos de fundo, a casa que está edificada na rua tem 12 janellas e porta, sala, alcova e gabinete e mais arranjos, portão de um lado, que dá entrada a 16 casas mais pequenas que tem cada uma, sala, alcova e mais um quartinho, no centro grande cacimba com boa agua e no fundo além de um terreno tem privada, esta propriedade rende mais de 100$ por mez, será vendida pelo maior preço que se achar naquelle dia; os pretendentes poderão examinar desde já, que devem observar que farão bom emprego a seu dinheiro, que tira um juro superior a um por cento ao mez em predio acabado á pouco tempo, é bom negocio!!!

LEILAÕ DE *Mantimentos do brigue Emilie*

Sexta-feira 4 de novembro ás 11 horas da manhãa na porta da alfandega.

OLYMPIO

fará leilão por ordem do Sr. S. M. Nass, capitão do brigue norueguense *Emilie*, condemnado legalmente neste porto, dos mantimentos do dito brigue.

LEILAO

Sexta-feira 3 de novembro, ás 11 horas, á rua da Cadeia n. 53, no armazem do agente Euzebio.

DE

Uma casa terrea n. 102 na rua das Cinco Pontas, chão proprio, rende 16$ por mez, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba só e quintal murado. Será vendida tambem pelo maior preço.

LEILÃO DE Escravos, moveis, mindezas e outros muitos artigos.

Sexta-feira 4 do corrente.

CORDEIRO SIMÕES fará leilão do diversos trastes usados, crystaes e outros muitos artigos, miudezas, relogios de ouro e prata.

Na mesma occasião venderá uma preta cosinheira e um preto com habilidades proprio para qualquer serviço e outros escravos de ambos os sexos com habilidade e sem ella.

LEILAO DE *Caixas com passas.*

Sexta-feira 4 do corrente

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer caixas com excellentes passas de camadas em lotes á vontade dos compradores: sexta-feira 4 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

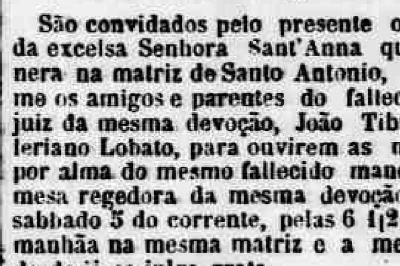
LEILÃO

Sexta-feira 4 do corrente.

O agente José Maria Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, sexta-feira 4 do corrente á porta do Annes defronte da alfandega de 25 barricas com cerveja de meias garrafas preta e branca da marca tenente, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS.

— Deseja-se alugar um cabriolet para duas pessoas, por um ou dous mezes, com cavallo e arreios; a deixar carta com as iniciaes Z Z, com o preço e condições, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.



São convidados pelo presente os devotos da excelsa Senhora Sant'Anna que se venera na matriz de Santo Antonio, assim come os amigos e parentes do fallecido irmão juiz da mesma devoção, João Tiburcio Valeriano Lobato, para ouvirem as missas que por alma do mesmo fallecido manda rezar a mesa regedora da mesma devoção, no dia sabbado 5 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhãa na mesma matriz e a mesma mesa desde já se julga grata.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

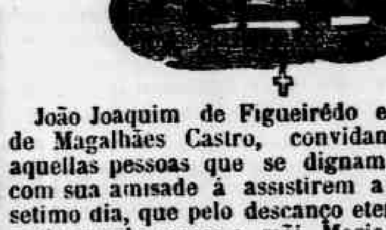
Corre amanhãa.

Sexta-feira 4 de novembro do corrente anno, se extrahirá a segunda parte da terceira loteria (114ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.



João Joaquim de Figueirêdo e Basiliano de Magalhães Castro, convidam a todas aquellas pessoas que se dignam honra-los com sua amisade á assistirem a missa do setimo dia, que pelo descanço eterno de sua mui presada esposa e mãi Maria Benedicta Magalhães de Figueiredo, tem de ser celebrada na capella do cemiterio publico ás 6 horas da manhãa do dia sexta-feira 4 do corrente.

— Precisa-se de uma senhora que saiba coser em machina, dando-se meio feitio nas obras que se fizer: a tratar na rua dos Martyrios n. 12.

— Aluga-se um sitio em Parnameirim com boa casa e muitos arvoredos de fructo, todo cercado: no Passeio, loja n. 7.

— Precisa-se de uma ama, forra, para comprar e cosinhar: no pateo de S. Pedro n. 3.

Pergunta-se se póde ser empregado publico sendo filho de ventre cativo.

CASA DA FORTUNA. AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Flores, os seguintes premios:

N. 275	um meio com	6:000$000
N. 750	um meio com	1:400$000
N. 1179	dous quartos com	500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 12$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da segunda parte da terceira loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá no dia 4 de novembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza.

— O abaixo assignado em virtude do annuncio do superintendente da estrada de ferro protesta contra qualquer venda feita de terras de Gameleira, por quanto além de ser necessario proceder-se a medição dos terrenos vendidos, accresce mais que a maior parte das vendas feitas estão nullas, como se provará em tempo.

José Pedro Velloso da Silveira.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor portuguez e que entenda bem de horticultura: a tratar no largo do Hospicio, casa em que morou o desembargador D. Francisco.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Aguas Verdes n. 92.

Attenção.

Precisa-se de 800$, pagando-se o juros de 2 0/0 ao mez, dando-se por garantia hypotheca na quarta parte de um sobrado avaliado em 6:000$000: quem quizer fazer este negocio, dirija-se a rua do Padre Floriano, sobrado n. 21, primeiro andar.

— Quem quizer comprar duas canoas de carregar tijolos, levando cada uma 1,200 tijolos, dirija-se á tratar na rua do Brum n. 6.

Typographia Liberal

Os senhores que forem credores da typographia *Liberal* queiram apresentar seus titulos, de qualquer especie, ao Sr. Leodegario Antonio de Oliveira, na mesma typographia, rua das Flores n. 3.

— Precisa-se de um moleque de 12 á 14 annos para andar com uma criança: na rua da Florentina n. 18.

Ensino de inglez e francez.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira, continúa a leccionar inglez e francez, e se offerece aos estudantes que quizerem se habilitar para os exames desses preparatorios, podendo ser procurado na rua Direita n. 93, primeiro andar.

— Nesta typographia se precisa fallar ao Sr. Jenuzino Machado Braga que morou na rua Augusta.

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do mez de novembro terá lugar na noite do dia 9.

Club Pernambucano, 31 de outubro de 1864.

— O abaixo assignado precisa saber aonde mora o Sr. Domingos José Martins natural do Porto Conselho de Bouças freguezia de Santa Cruz do Bispo, roga a pessoa que delle souber annunciar por esta folha que lhe será paga a despeza do annuncio e lhe ficará muito obrigado, pois quem lhe deseja fallar é um seu sobrinho que chegou proximo nesta provincia.

Domingos da Silva Ramalho.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar em casa de homem solteiro, prefere-se escrava: na rua de Queimado n. 32, loja.

193 RUA IMPERIAL 193 *Isaac Esnaty* Fabrica do rapé imperial.

Isaac Esnaty tem a satisfação de participar ao respeitavel publico que se acha estabelecido na rua Imperial n. 193 com fabrica de rapé denominado RAPE' IMPERIAL, cujo rapé é fabricado igual ao rapé de Lisboa, e muito melhor por ser mais tonico e muito mais agradavel e convencido o fabricante da superioridade do seu rapé, pela experiencia de trinta annos que tem deste genero, e demais o certificado junto para mais segurança dos compradores o fabricante fica responsavel pelo bom resultado do seu rapé, garantindo ao mesmo tempo o dinheiro do comprador que por acaso não gostar (o que positivamente não é de esperar) e sendo este precioso rapé digno do preço de tres mil réis a libra porém como o principal desejo do fabricante é de ganhar credito em todo o imperio e tambem para chamar attenção dos amantes da boa pitada como tambem dos exportadores deste genero tanto para o mato como para outras provincias, limita sómente o preço reduzido de mil réis por libra a retalho e em porção de 10 libras a 900 réis e em porção de 50 libras a 850 réis e em porção de 100 libras a 800 réis e em porção de 1000 libras com o desconto de cinco por cento ou a tres mezes do prazo firma garantida assim o fabricante espera a concurrencia dos senhores compradores em remuneração da boa pitada examinada, approvada e afiançada.

O fabricante franqueia as amostras (gratis) do seu rapé tanto na fabrica como tambem nos depositos rua da Cruz n. 31 loja do Sr. Raphael rua Direita n. 14 taberna.

Brevemente apresentará a venda publica outro rapé fabricado igual ao que se fabrica neste ... da para melhor, como tambem: rapé princeza, rapé grosso e meio-grosso, tudo a preços muito mais reduzidos para mais animar os senhores exportadores deste genero.

N. B. — Nos dias de sabbado a fabrica não se abre.

CERTIFICADO.

Certifico que submettendo a exame a amostra do rapé denominado Imperial, que apresentou a esta repartição o Sr. Isaac Esnaty, fabricante residente na rua Imperial, casa n. 193, declarou o perito nomeado para esse fim, o Sr. Pedro Maurer, que não havia inconveniente algum em ser exposto á venda, attento a que nenhum permeio nocivo compromettia a saude.

Inspectoria da saúde publica, aos 5 de outubro de 1864.

Dr. Ignacio Firmo Xavier, Inspector da saúde publica.

Trapiche da Gamboa

Alfandegado por carta imperial de 26 de março de 1863.

Este antigo e importante estabelecimento, um dos mais bem montados desta côrte, com vastissimas caxias para arrecadação de assucares e outros generos nacionaes ou estrangeiros todas cortadas por trilhos de ferro assoalhadas e forradas de madeira com guinchas em todas ellas para arrumação e safamento de generos, com uma ponte sobre o mar, de 600 palmos de extensão, com optimos guindastes, um pessoal muito pratico neste serviço, propõe-se a armazenar assucar em caixas, feixes ou barricas pelo tempo de seis mezes por 40 rs. em arroba e em saccos 30 rs.; as madeiras de qualquer qualidade que forem nelle depositadas pagarão pelos primeiros seis mezes o mesmo que actualmente pagam por tres mezes nos demais trapiches e dos semestres que se seguirem terão um abatimento de 20 por cento; recebe por preços muito modicos qualquer mercadoria comprehendida na setima tabella do regulamento das alfandegas.

A venda dos generos nelle depositados, faz-se com as mesmas vantagens que offerecem os mais trapiches porque as condições para qualquer parte da cidade são pelo mesmo preço.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1864.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre Banh of London.
Paris	» Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	» João Gabe & Filho.
Barcellona	» Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	» Jaime Meric.
Cadiz	» Credito commercial.
Sevilha	» Gonzalo Segoria.
Valencia	» M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

SAHIO A LUZ

E ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES DE PARTIDAS DOBRADAS

Offerecidas

A' Associação Commercial Beneficente DE PERNAMBUCO.

POR

M. Fonseca de Medeiros.

CONFEITARIA

N. 43—Rua do Rangel—N. 43

O proprietario deste novo estabelecimento participa ao respeitavel publico que tem para vender um completo sortimento de bolinhos, xaropes de diversas fructas, cagilé de flor, pastilhas de ortelaa-pimenta, ditas de limão, ditas de canella, amendoas confeitadas, confeitos, recebe toda e qualquer encommenda, doces d'ovos, como sejam presuntos, peixes, aletria, e outras muitas mais qualidades, e enfeitam-se bandejas; fornece-se venda a escravas affiançadas por seus senhores; compram-se garrafas vasias, preferindo-se de cognac, por mais dinheiro.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 33, sito na rua da Guia, por preço commodo: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 44, loja de ferragens.

— Aluga-se um pardo copeiro, boleeiro, cozinheiro, etc., e de muito boa conducta: na rua Velha n. 93, ou na rua do Imperador n. 71; e bem assim nas mesmas casas tambem se aluga uma preta para cozinhar e fazer o mais serviço de casa menos engommar.

— Na rua dos Pires n. 84 tem uma escrava para se alugar, a qual faz todo o serviço de uma casa de familia.

— Existem por alugar duas casas na ilha de Bemfica, tendo commodos para familia, banho na porta, etc.: a tratar na rua larga do Rosario numero 36.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taberna, dos chegados ha pouco: no largo da Ribeira n. 23.

— Quem tiver para alugar uma casa de dous andares nas ruas do Imperador, Crespo, Cruzes, Queimado, larga do Rosario, pateo do Livramento, dito do Carmo, e rua Nova, queira ter a bondade preferir aluga-la ao escrivão Silva Rego, que tem muita precisão; se porém a pessoa que tiver a dita casa quizer fazer uma troca com o sobrado n. 93 da rua Velha, de um andar e sotão, que é bastante grande, tambem se fará: a tratar com o mesmo escrivão na casa da rua Velha, ou na rua do Imperador n. 71.

AVISO.

☞ O Sr. relojoeiro Caetano Moreira Fontes queira entregar-me o meu relogio de ouro para algibeira que recebeu para limpa-lo a mais de um anno.

Marcelino José Lopes

— Os abaixo assignados participam aos seus amigos que, a partir de outubro proximo, transferem seu armazem e escriptorio para o n. 22 bis, rue Paradis Poissonniere. Paris 24 de setembro de 1864. – *Pinto fréres.*

— Joaquim da Silva Boa-Vista faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio que mudou sua loja do Passeio Publico para a rua do Crespo n. 10.

— Aluga-se um sitio em Parnamerim com boa casa e muitos alvoredos de fruto, todo cercado; no Passeio loja n. 7.

— Roga se ao Sr. cadete M. N. N. S que queira fazer o favor de ir em uma taberna indemnisar a importancia de uns vales, cujos estão firmados por V. S.

CONCILIAÇÃO.

Ha sessão desta sociedade no dia 4 do presente mez ás 6 horas da tarde, para a qual são convidados todos os seus membros.

Moleque.

Aluga-se um moleque de 16 á 18 annos de idade: na rua do Queimado n. 29, sobrado.

— Joaquim Souza de Oliveira (o pobre das gaiolas) manda dizer uma missa pela intenção de todos os bemfeitores que favorecem com a sua esmola no hospital dos desvalidos, e vem agradecer o bom tratamento a que se prestaram a fazer á sua irmãa Barbara Joaquina de Jesus já fallecida.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de taberna: appareça na rua Direita, casa n. 6.

— O abaixo assignado tendo arrematado os impostos da camara municipal da cidade de Olinda, da aferição dos pesos e medidas, do mascates e boceteiras, e de 500 rs. por cabeça de gado vaccum, por tempo de um anno, a contar do 1º de outubro de 1864 ao ultimo de setembro de 1865, faz sciente ás pessoas sujeitas ao pagamento de ditos impostos, que poderão dirigir-se a rua do Cabral da dita cidade, casa n. 4, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde dos dias uteis, para serem aferidos seus pesos e medidas, e satisfazerem ditos impostos. Olinda 17 de outubro de 1864. João Cavalcanti Pessoa de Albuquerque.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 29, sobrado.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Aluga-se um sobrado de dous andares e sotão no caes do Ramos, com grandes commodos, proprio para um collegio ou para duas grandes familias: a tratar com José Hygino de Miranda.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar e de boa conducta, preferindo-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar um escravo para comprar e fazer outros serviços de casa de pouca familia: na travessa da Madre de Deus, armazem de Barros & Silva.

— Robin João Belizario, vai para Maceió.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricio.

SORVETE.

Haverá sorvete todos os dias, das 6 horas em diante, advertindo que é o mais asseiado e bem feito possivel: no bem conhecido café dos Arcos.

Casa para alugar na rua do Crespo.

Aluga-se a principiar em 1º de janeiro proximo futuro o sobrado de tres andares da rua do Crespo n. 9: quem pretender, dirija-se ao estabelecimento da loja do mesmo sobrado, ou no de n. 43 da mesma rua.

— O Sr. José Antonio Floresta Bastos estudante da faculdade de direito tem uma carta de importancia vinda da Bahia na rua do Crespo n. 23.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para duas pessoas: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

INJECTION BROU

XAROPE DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P LAROZE, Chimico,

PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores do coração, vomitos nervosos*; sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por rescipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO

De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle não causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismaes*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico póde varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO

De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos iodduretos (peso de cabeça, prisão de ventre, dores épigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim póde continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de J.-P. LAROZE estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

PERFUMARIA MEDICA HYGIÉNICA

De J.-P. LAROZE, quimico, pharmaceutico de la Escola especial de Paris.

Estes productos são o resultado da aplicação das leis da hygiene á perfumaria, que se ergue e tornase pharmacia da belleza, encarregada de prover á hygiene da pelle, dos cabellos, dos dentes, orgãos tão importantes; então evita e destroe as causas das doenças que sua irman mais velha, á pharmacia propriamente chamada, tem que curar.

ELIXIR DENTIFRICIO para curar imediatamente as dores ou raivas de dentes; o vidro . . 1 fr. 25

POS DENTIFRICIOS COR DE ROSA com base de Magnesia, para branquear e conservar os dentes; o vidro . . . 1 fr. 25

OPIATO DENTIFRICIO para fortificar as gengivas e evitar as nevralgias dentarias; o pote 1 fr. 50

CURATIVO DENTARIO para tratar os dentes cariados antes do chumbamento, e evitar os abcessos e dores; o vidro com o instrumento 5 fr.

AGUA LEUCODERMINA, para conservar a frescura e as funcções da pelle; o vidro . . . 3 fr.

ESPIRITO DE ANIZ RECTIFICADO, complemento do aceio da bocca despois de comer; o vidro 1 fr. 25

SABÃO LENITIVO MEDICINAL, de violeta, amendoa amarga, bouquet, o pão . . . 2 fr.

CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL de gemas de ovos, para evitar as fendas, frieiras e doenças de pelle, de violeta, de bouquet; o pão 2 fr.

CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL em pós. Ella é especial para a barba, e aceio das senhoras e das crianças, o vidro. . . 2 fr.

AGUA LUSTRAL para conservar e embellezar os cabellos, e fortificar suas raizes, o vidro. . 3 fr.

OLEO DE AVELÃ PERFUMADO para remediar a dureza dos cabellos e a sua atonia, o vidro. . 2 fr.

VINAGRE DE TOILETTE SUPERIOR pela sua suavidade e sua acção refrescante, o vidro. 1 fr.

COLD CREAM SUPERIOR para conservar a pelle clara, fresca, e diaphana, e evitar os máos effeitos do uso das côres, o pote. . . . 1 fr. 50

AGUA DE COLOGNA SUPERIOR, com ou sem ambar; permanencia de seu perfume o faz buscar para o tocador, banhos geraes e locaes, o vidro 1 fr.

PASTILHAS ORIENTAES do Dr. Paul Clement, para tirar o cheiro do tabaco e para modificar os hallitos fortes; 1 e 2 fr. a caixa.

AGUA DE FLORES DE ALFAZEMA, cosmetico buscado para tirar as comichões, fortificar e refrescar certos orgãos, o vidro. . . 1 fr. 25

ESPIRITO DE HORTELAN SUPERFINO. Elle é o aperfeiçoamento indispensavel do aceio da bocca depois de comer, o vidro. . . 1 fr. 25

POMMADA CONSERVADORA de quinina pura para fortificar os cabellos, os embellezar e evitar o encanecimento prematuro, o pote. . . 3 fr.

Depositos em cada cidade, em caza dos pharmaceuticos, perfumistas, cabelleireiros, negociantes de modas e de fazendas. Varejo: PHARMACIA LAROZE, rue Neuve-des-Petits-Champ, 26.

Expediçoes: em caza de J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, nº 2, em Paris.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES AO CITRO-LACTATO DE FERRO

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY

SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR GHORET

Prix: 6 fr.

Avis Essentiel.

Aqui vão as signaturas.

Rue de Seine, 51, ancien, Paris. 1er Degré

VERDADEIRO LE ROY

PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento ... o reconhecer, convém se leia attentamente o aviso seguinte:

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

THESOURO da SAUDE ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

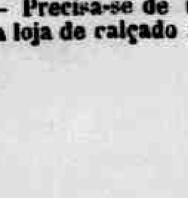
O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras causas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipação, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova ELECTRO-MAGNETICA tem sucesso certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer-se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui maneijavel e produz, á vontade de quem d'ella usa, seus mais uteis e felizes resultados. Seu emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consulte-se a noticia que acompanha cada Escova.

DURONCEU GIRAL

Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.



Albino Baptista da Rocha, portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto de relogios e dourado por preços mais baratos do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma loja de calçado: na rua de Livramento n. 5.

— Precisa-se de uma casa com proporções decentes para habitação de pequena familia; prefere-se no bairro da Boa-Vista ou immediações; não se duvida pagar bem: a tratar na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, engommar e vender na rua, sendo de boa conducta, paga-se bem: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

Precisa-se de um amassador que entenda do trafico: na padaria da rua Real n. 25.

Attenção.

Manoel Valentim dos Santos, maioral dos Indios da Escada, transferido para o Riacho do Mato, para alli ser abdicado com os Indios, está sendo obstado por alguma fórma. Agora muito de proposito apparece Antonio José, conhecido por mata-pão, dizendo que comprou as terras do Riacho do Mato a um homem desta capital, e quer assim desarranjar a todos os Indios. As referidas terras sempre foram nacionaes, e como apparecer dono á ellas? E uma perfidia e um capricho contra os Indios para não executar-se o aviso do Sr. ministro, que manda haver alli a nova aldeia, e por isso o annunciante pede ao Exm. Sr. presidente da provincia providencias para não serem desarranchados.

— Alugam-se duas casas no Monteiro na rua do Xisto: a tratar na rua do Crespo n. 20 B.

Testamento do gallo.

Sahio á luz o testamento do gallo, obra propria para recreio, inteiramente differente do pequeno que existia, impressão limpa, bom papel, e em brochura: acha-se á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

— Precisa-se alugar um escravo para fazer o serviço interno e externo de uma casa estrangeira: quem quizer dirija-se a rua do Passeio Publico n. 17.

—Precisa-se de um pequeno de 12 á 14 annos de idade, que tenha pratica de taberna; na rua do Palacio do Bispo n. 50.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 18.

MUTILADO

ILEGÍVEL

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Está justo e contratado o terreno denominado Torrões da freguezia da Varzea com Arcenio Antonio da Cunha Miranda, se alguem se julgar com direito reclame nestes tres dias por este *Diario*.

— A pessoa que do camarote n. 19 do paquete *Paraná*, trouxe uma chapeleira de couro com chapéo de pello dentro, lendo-se em cima da mesma Antonio José de Freitas, querendo-o entregar pode mandar ao hotel italiano, que se pagará as despezas que fizer com a remessa.

Carroceiro

Precisa-se de um carroceiro na padaria da rua Imperial: a tratar na rua estreita do Rosario numero 5.

— Roga-se aos credores da massa fallida de viuva Amorim & Filho de apresentarem dentro do praso de oito dias os seus titulos afim de serem verificados, no escriptorio de Augusto Frederico de Oliveira, administrador da mesma massa; praça do Corpo Santo n. 17.

PILULAS VEGETAES

DO

DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz [illegible] geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL

15 Rua Direita 15

RIO DE JANEIRO.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Roga-se a pessoa que tirou da mão do Sr. Candido Lopes da Silva Moraes carteiro do Recife, duas cartas de Manoel de Almeida Bastos tenha a bondade entregar ao mesmo Bastos, visto dizer ao carteiro que o conhecia.

Na rua estreita do Rosario n. 34

O

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

RUA DO IMPERADOR N. 22

Grande armazem de tintas.

Tem a venda:

1 Productos chimicos medicinaes os mais importantes em medicina.

2. Productos chimicos e utensis para photographia e outras industrias.

3. Todas as materias e utensis empregada na pintura a oléo e a colla para pintores, tintureiros, envernisadores, douradores e vidraceiros.

João Pedro das Neves, Gerente.

LIVRARIA ECONOMICA.

RUA DO CRESPO N. 2.

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO.

Obras ultimamente recebidas.

JURISPRUDENCIA.

Consultor forense por Carlos Antonio Cordeiro, 4 volumes	30$000
Tambem se vende cada volume separado	8$000
Manual dos juizes de direito, ou attribuições e deveres destas autoridades	5$000
Primeiras linhas sobre o processo criminal por J. B. da Cunha, 2 volumes	14$000
Nova guia dos juizes municipaes e orphãos por J. M. P. de Vasconcellos	8$000
Novo advogado do povo ou arte de requerer em juizo	4$000
Roteiro dos collectores, nova edição muito augmentada	6$000
Novissimo manual dos tabelliães ou collecção dos actos, attribuições e deveres destes funccionarios	6$000
O advogado commercial ou arte de requerer no juizo commercial	4$000
Indice alphabetico de materias, as quaes tem applicação á legislação patria promulgada até o anno de 1857, coordenado pelo desembargador João Joaquim da Silva	12$000

Alem destas receberam-se mais obras de summo interesse, para os senhores juizes, advogados solicitadores, etc., etc.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE

NO

BRASIL

POR

Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa:

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824.—A expulsão ou abdicação.—A regencia livre.—O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.—Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848 — A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes: —traidores.—Venda da bandeira da constituinte.—O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituição da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda.—O proconsul.—O proconsul da comarca.—Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão.-Garantia dos direitos.—A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.—O que é a patria.—Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria.—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas. A constituinte. Preparos antecedentes.—Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas. Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria.—Como se corrompe na eleição.—A restrição da liberdade ápar do progresso da immoralidade.—Corollario.

— O abaixo assignado comprou por conta e a pedido do Sr. Francisco Gonçalves Meirelles, da Therezina do Piauhy, os bilhetes ns. 569 e 3105 da 2ª parte da 3ª loteria em beneficio do theatro de Santa Isabel, es quaes ficam em poder do annunciante.—Manoel Pinheiro de Miranda Ozorio.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

— Fugio no dia 14 de outubro do corrente, de Alagôa Grande, do sitio denominado Mocóes, o escravo Manoel, de idade 22 annos, com os signaes seguintes: altura regular, rosto comprido, nariz afilado, cabellos carapinhos, olhos pretos e regulares, no canto do olho esquerdo tem uma marca de ferida, e acima do mesmo tem uma baixinha, que parece ter sido uma cicatriz, orelhas pequenas e um tanto acabanadas, pernas grossas, pés bem feitos, nas costas no fim do lombo tem marcas de chicote: quem o pegar, leve a seu senhor, na fazenda de Cassimba Nova, termo da villa de Campina Grande, que será bem recompensado de 50$ á 400$, conforme a distancia.

Sivirino Ferreira Marinho.

— Os Srs. Antonio Manoel de Souza e Eduardo Augusto da Silva teem cartas na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

— Domingos José Martins faz sciente á seu sobrinho Domingos da Silva Ramalho, que mora na Passagem da Magdalena junto ao sobrado grande.

— Um homem solteiro, de occupação decente, precisa encontrar em casa de alguma senhora idosa e sem familia ou de homem solteiro, um commodo de quarto e comida, pagando o que se convencionar: quem estiver nestas circumstancias, annuncie por este jornal, ou deixe carta fechada no respectivo escriptorio com as iniciaes A. B. C.

Escrava fugida

Fugio em 28 de outubro a escrava parda de nome Militana, de idade de 18 annos, olhos piscos, e de estatura propria da idade, levando vestido de chita com listras encarnadas; julga-se andar nos suburbios da cidade, immediações do Campo Verde, Soledade, Hospicio, etc.: roga-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo a sua apprehensão, mandando leva-la a seu senhor na rua do Cabugá n. 7, loja de joias, o qual gratificará o trabalho.

— Precisa-se de uma ama para tratar de uma casa de pouca familia; na rua da Cadeia n. 5.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de uma pessoa para dirigir um sitio fóra da provincia, preferindo-se estrangeiro: quem se julgar nestas condições, dirija-se á rua do Crespo n. 11, loja, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe: na rua das Larangeiras n. 5, primeiro andar.

— O Dr. Cicero Alvares dos Santos não tendo podido pela rapidez de sua viagem despedir-se de todas aquellas pessoas que se dignaram honra-lo com sua amizade, fa-lo pelo presente annuncio, offerecendo-lhes o seu limitado prestimo no Rio de Janeiro, para onde se dirige.

— No trapiche da companhia, praça do Corpo Santo n. 19, precisa-se alugar dous escravos que sejam moços, possantes e fieis, e conforme o ajuste, poderão dormir em casa da pessoa que os pretende.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Na fabrica de charutos, esquina da rua de Hortas n. 1, compra se papel de jornaes, ou limpo que sirva para embrulho de cigarros a 140 rs. a libra.

— Compra-se um ou dous bois mansos para carroça: na rua das Trincheiras n. 48.

— Compra-se na rua do Imperador n. 15, umo ou duas prensas de copiar cartas, ainda que estejam em máo uso, com tanto que tenham perfeito a parafuso.

Ourellos.

Compram-se ourellos de panno, qualquer porção: na rua de Apollo n. 20.

— Compra-se o *Diario de Pernambuco* de 5 de agosto e o de 20 de setembro do corrente anno; bem como os ns. 2, 6 e 9 do *Constitucional Pernambucano* tambem deste anno: na rua do Queimado n. 29, sobrado.

— Compra-se cobre velho: na rua da Alfandega Velha n. 1.

— Compra-se uma mobilia de amarello e uma cama franceza: no largo da Penha n. 14, loja de louça se dirá quem compra.

— [illegible] de 10 a 12 annos: na rua da Imperatriz n. 8, terceiro andar.

— Compra-se a obra intitulada Eneida Brasileira por Manoel Odorico Mendes: na rua Nova de Santa Rita n. 13, armazem de madeira.

VENDAS.

Albuns.

J. Falque previne áos seus numerosos freguezes que elle acaba de receber pelo ultimo vapor francez um esplendido sortimento de albuns para retratos, de diversas qualidades e gostos, sendo para 20 até 200 retratos e de 2$ á 60$ gradualmente.

Albuns pequenos proprios para meninos de 12 á 36 retratinhos e de 1$ á 1$600.

Albuns para desenho de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 30$.

Livros de missa, de tartaruga, madreperola e marfim, por preços razoaveis.

4 Rua do Crespo 4

--- Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

— Vende-se uma escrava crioula de 30 annos de idade com duas filhas de idade de 8 e 11 annos: a tratar na rua da Santa Cruz taberna numero 1.

NOVA LOJA.

N. 10 RUA DO CRESPO N. 10.

Joaquim da Silva Boa-vista mudou o seu estabelecimento de fazendas para a rua do Crespo n. 10, está resolvido a vender por barato preço afim de adquirir freguezia.

Chitas baratas.

Vende-se chitas percalas a 500 rs., ditas francezas finas a 480 rs, ditas a 440 rs., ditas de ditas a 260, 280, 320, 340 e 360 rs., ditas estreitas a 200, 220, 240 e 260, só se vende por este preço na rua do Creste n. 10, loja do Boa-vista.

O Boa-vista vende

brim pardo com lista a 720 rs. a vara, dito a 800 rs., dito branco de linho a 1$000, dito a 1$200, gravatas de seda de gosto a 1$000, e um completo sortimento de castores e brim a 480 rs. o covado, só na rua do Crespo, loja do Boa-vista, é quem vende barato, tambem se dão as amostras deixando penhor.

— Vendem-se dous casaes de viado e muito bonitos e mansos por serem criados em casa, estando uma para parir: na rua da Gloria n. 75.

Attenção.

Vende-se um excellente cabriolet quasi novo, por preço commodo, com cavallo ou sem elle: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se a taberna na rua Imperial n. 131, propria para um rapaz que queira principar negocio: a tratar na mesma taberna.

— Vende-se uma escrava crioula, fula, gravida de 4 mezes, propria para casa de familia por ter algumas habilidades, bonita figura: a tratar na rua Direita n. 106.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma padaria sita na rua Direita n. 44, freguezia dos Afogados, a qual está bem afreguezada, tanto em pão e bolacha como em massas doces: quem a pretender dirija-se á mesma que achará com quem tratar, e se venderá por preço commodo, o mais possivel, visto seu proprietario não poder continuar por molestia.

— Vende-se uma excellente padaria sita na rua do Varadouro, em Olinda, com todos os seus pertences, a qual se acha trabalhando, e o motivo da venda é por seu dono não entender do fabrico: quem a pretender, dirija-se á mesma, á tratar com seu proprietario, ou no Recife, no pateo do Carmo numero 5.

CONSELHO

DE

AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

45—Rua Direita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de chôro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estofos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adereços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

[illegible] para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,

Vende-se o seguinte:

Attenção!!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas á 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

— O abaixo assignado vende o sitio que tem no lugar da Torre por commodo preço, o qual offerece commodidade para se morar e passar a festa, e no caso de não apparecer comprador, tambem se aluga o referido sitio. Uma das vantagens que tem é ter o banho a porta, e ter porto franco para embarque e desembarque; a tratar com o mesmo abaixo assignado, á rua do Imperador n. 12.—José Mariano de Albuquerque.

Cal de Lisbôa em pedra

desembarcada hontem de bordo da barca *Bebedouro*: vende-se por todo o preço no escriptorio de Manoel Ignacio d'Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se a casa terrea n. 13 da rua do Rosario da Boa-Vista, boa para qualquer estabelecimento: na rua do Queimado n. 35 lhe dirão quem a vende.

— Na rua do Sacramento da Boa-Vista, casa n. 28, segundo andar, vende-se bom doce de cajú secco e de calda, e de outras qualidades que se quizer comprar, por arroba e por libra; assim como se preparam encommendas de qualquer qualidade que se queira, e preparam-se ricas bandejas de doces e de bolos superiores, com fructas e figuras, a contento.

ATTENÇAO

Vende-se a taberna da rua do Padre Floriano n. 5, por se não querer dous estabelecimentos da mesma ordem: a tratar na mesma.

— Vende-se uma refinação com todos os seus pertences, em bom estado, na rua Imperial n. 201: a tratar na mesma.

Extraordinaria liquidação de fazendas para a fest por baratissimo preço, tanto para o mato como para a praça, na loja bem conhecida de Arara, rua da Imperatriz n. 50 de Lourenço P. M. Guimarães.

Ao barateiro da Arara a 1$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200, ditos de cassa a 2$, dita de salpicos a 2$400, 3$ e 4$ o corte. para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, e 18$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, e 16$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400, 500 e 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãas lizas de côres a 600 rs.

Vendem-se lãazinhas lisas de côres, a saber: roxa, encarnada, côr de lirio, côr de café e côr de cinza, para capas e vestidos de senhora a 600 rs. o covado, ditas de flôres a 240, 320, 400, 500 e 560 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas da Arara de 2$ a 4$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas para cobertas a 320, 360 e 400 rs.: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 4$500, e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita da Arara

Vende-se palitots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ 10$ e 12$, ditos de panno preto a 8$, 10$000, 12$ e 14$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim de côres a 2$500, 3$ e 3$500, ditos de brim branco a 3$ e 5$, calças, coletes brancos, seroulas francezas a 1$600 e 2$, ditas a 1$280, camisas francezas a 1$, ditas de linho inglezas, pregas largas, a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A economia, a saber: colarinhos economicos a 600 réis.

Vende-se colarinhos economicos a 600 rs. a duzia, meias cruas para homem a 200, 240, 360 e 500 rs o par, ditas para senhora a 320, 400 e 500 rs., lenços brancos com barra a 200 rs. cada um, ditos finos a 320, ditos de linho a 500, 600 rs. cada um, só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro.

No armazem da Arara vende-se cassas a 240, 280 e 320 o covado, chitas finas a 240, 280, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

As percalas da Arara a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs.; chitas francezas finas a 320, 360, 500, 400 e 500 o covado, alpaca para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, fustão branco a 500 rs. o covada; na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende musselina branca a 400 rs.

Vende-se musselina branca, fina, a 400 e 500 rs. o covado, peças de cambraias finas, lisas, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$, musselina cambraia da India 8$, e 10$ a peça, para vestidos: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas de todas as larguras a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, entremeios finos a 1$ a peça: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão da Arara a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$, dito de 24 ditas n. 30 a 6$, n. 250 a 6$500 E 7$ e 8$ n. 5 + 8$500 e 9$, n. 5 a 10$, n. P F a 11$ ZZZ, a 12$ a peça, peça de algodão a 5$, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Bramante de linho de 10 palmos a 2$500.

Vende-se bramante de linho de 10 palmos a 2$500 a vara, brim liso a 500, 560 e 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56.

Panno de linho da Arara.

Vende-se peças de panno de linho para lençóes e toalhas com 13 1/2 varas por 8$500; ditas com 27 varas a 16$500 e 18$ a peça; na rua da Imperatriz n. 56.

Pechincha.

Lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de sêda para mão, a 800 e 1$, tarlatana para vestidos, de todas as côres a 800 rs. a vara, filó liso ordinario a 320 rs. a vara, dito fino a 800 a dita: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chailes a 1$600 e 3$.

Vende-se chales de merinó a 1$600, 4$500, 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas especiaes para senhoras, a saber:

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, gravatinhas para ditas a 1$ e 1$500: na rua da Imperatriz n. 56..

Soutembarque da Arara a 8$ e 10$.

Vende-se soutembarques de côres para senhoras a 8$, 10$ e 12$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 25$ e 30$, capas pretas para ditas a 20$, 25$ e 30$: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito finos a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, emprego se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias. Dispepsias. Embaraços gástricos. A gastrite. As affecções orgânicas do estômago.	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.

Em todas as molestias emprégão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebâlhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taõbem como elles a nutrição geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprégo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÊA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não pudéo indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chantenaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chantenaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE DE HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LÉPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER e LABÉLONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

PECHINCHA

Rua da Madre de Deos n. 9.

A 4$000.

Saccos grandes com farinha de mandioca pelo barato preço acima mencionado.

Biblia da Infancia.

pelo abbade Pascal, da diocese de Paris

Obra interessantissima para leitura nas escolas primarias.

Começa da creação do homem e conclue na vocação de S. Paulo.

E' escripta com a maior consição e clareza, e a traducção é de uma penna amestrada.

Vem prehencher uma lacuna muito sensivel nas escolas, para as quaes não havia um livro, como o de que se trata.

A impressão é limpa e correcta, e adoptada ao destino do livro.

Vende-se na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a 1$ cada exemplar encadernado.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Testamento da gallinha.

Sahio á luz o testamento da gallinha, obra inteiramente nova e em verso, impressa em mui bom papel, nitida impressão, a 160 rs. cada exemplar: na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

Objectos typographicos.

Existe na rua de Imperador n. 15 defronte de S. Francisco um grande sortimento de typos de differentes pontos, armações de rolles, emblemas, escovas, engradações de metal, linhas de differentes pontos, interlinhas sortidas, tinta tanto para machina, como para obras finas, papel de impressão, almasso, pintado, etc., etc.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda ; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO
DE
NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 —RUA NOVA— 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais :

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga.** O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

! Ainda está para ser vendido o sitio da travessa dos Remedios, na freguezia dos Afogados n. 21, no estado em que se acha : quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bella.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço : a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

Piano.

Vende-se um piano de mesa em perfeito estado e boas vozes : na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da rua da Madre de Deos.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano em muito bom estado de uso, sem arreios ; na cocheira da rua do Imperador n. 43.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar a mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte :

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a....................	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sápatos de trança de todos os tamanhos e finos a....................	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a. ..	200
Libras de aréa preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a....................	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e....................	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida....................	400
Ditos de banha muito fina a....................	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis....................	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e....................	400
Novellos de linha com 400 jardas a......	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a....................	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a....................	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a....................	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis....................	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melbor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a....................	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a......	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a......	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a....................	80
Frascos de oleo Philocome superior a...	600
Ditos com superior tinta a 320 e........	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a........	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a........	200

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras' deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras ; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões : só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs. ; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar : na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado ; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado ; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar : á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior : só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos : isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600 ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençóes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençóes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que está em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço !;

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando ; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado ; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris : isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados ; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras ; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber : 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

ttenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos ; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs. ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio ; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vendem-se dous excellentes terrenos promptos para se edificar com 64 palmos de frente ambos, e 300 de fundo, junto a fabrica do Bowman na rua do Brum, ateraados até a linha do caes, tendo já parte do caes feito : a tratar na rua dos Guararapes n. 28.

— Na travessa dos Expostos n. 18, vende-se uma onça de qualidade especial.

A AGUIA BRANCA

rua do Queimado n. 8

RECEBEU :

Bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com finas perfumarias.

Outras de papellão de diversos tamanhos e igualmente bonitas, tambem com perfumarias.

Lindas cestinhas de vidro com ditas.

Caixinhas imitando tartaruga com ditas.

Ditas com 6 e 12 frasquinhos de cheiros.

Objectos para baptisados.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber os seguintes objectos para baptisados :

Bonitos e bem bordados vestuarios de cambraia.

Ditos e modernos chapéczinhos de setim e toucas bordadas e enfeitadas.

Sapatinhos de setim e merinó muito bem bordados.

Meias de seda e fio de Escocia, brancas e pintadas.

Toucas e sapatinhos de lãa, obras muito bem feitas.

Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras com arraujos para barba.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento de bonitas caixinhas com musica e sem ella para costura, e outras com os arranjos necessarios para barba ; assim, pois, quem comparecer com dinheiro está habilitado a compra-los por preço commodo : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Finos e aromaticos pós de arroz

Em bonitos vasos de pedra, porcellana dourada, vidro e madeira, estes com o competente pincel e sem elle, em latas de potes de papellão, sendo todo elle de superior qualidade e agradaveis cheiros, Enquanto ao preço, não se assuste o comprador. compareça com dinheiro e será bem servido na loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem se vendem separadamente os pinceis.

A AGUIA BRANCA vendendo relogios.

Como não é privativo a Aguia Branca tambem esta vendendo muito bons e bonitos relogios para mesa e parede, por preços commodos, por isso convém a todos aproveitarem a occasião e proveremse desse objecto sempre necessario em casa. Fica porém reservado para os relojoeiros o concerto que algum dia qualquer delles venha a precisar, pois que isso não chega para o bico da Aguia Branca, da rua do Queimado n. 8.

Banhas finas

em copos, latas e soupeirinhas de vidro opaco.

A Aguia Branca sempre cuidadosa em bem servir a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber na melhor occasião os desejados copos e as procuradas latas com banhas finas, assim como umas bonitas soupeirinhas de vidro opaco com alegres inscripções. as quaes dizem sómente respeito as senhoras, e com tal acerto que nenhuma que as vir deixará de comprar e não se enfadará de ler a inscripção que tão merecidamente lhe toca e quem quizer ser bem servido é dirigir-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

BONECAS

que andam, que choram, que fallam, etc.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, animada pelo apreço que a sua boa freguezia tem dado a essas boas novidades, mandou vir e acaba de receber um extraordinario sortimento de bonitas bonecas, que andam que fallam, que choram, e outras muitas de diversas qualidades como camarinas, soldados, atiradores, etc., e todas mui bem vestidas ; assim, pois, a Aguia Branca espera a concurrencia dos apreciadores do que é certo de que acharão preços razoaveis e serão satisfactoriamente servidos uma vez que compareçam munidos de dinheiro.

Costureiras

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, vende caixinhas necessarias para costura, as quaes tem linhas de diversas qualidades, retroz, tesoura e outros arranjos precisos, assim como amostras de bordados ou marca, etc., e tudo a preços commodos.

BAHUS DE TARTARUGA PARA COSTURA.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, vende bonitos bahus cobertos de tartaruga e de diversos tamanhos, mui proprios para costuras e joias.

CHROMACOME

para tingir cabello

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu essa excellente tintura para cabello, cujo effeito é rapido e proveitoso, vindo ella munida de esclarecimentos em portuguez, d'onde qualquer pessoa póde bem conhecer o modo de applicar. Com o chromocome que serve para tingir, vem tambem hydrocallitr.china, agua para tingir cabellos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas, e callicomiphila, pomada de que se póde usar sem receio de offender ao cabello preparado. Os pretendentes acharão preço razoavel.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade : a tratar nas seguintes ruas : Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto armazem do Sr. Villa defronte do trapiche do algodão.

Machinas e prensas para algodão.

Chegaram agora da America as verdadeiras machinas de diversos tamanhos para descaroçar algodão e prensas do melhor systema para enfardar o mesmo : a ver e tratar na travessa do Carioca n. 2.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata : nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Balcão.

Vende-se um balcão de louro e tampo de amarello, muito bom, por commodo preço, assim como um fiteiro envidraçado e dous ditos mais pequenos, tres caixões para amostras de café, arroz, etc., etc. : na rua da Cadeia do Recife n. 50.

MUTILADO

NOVA REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84. — Largo da Santa Cruz. — N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrara sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1/2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francez muito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libra a 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhores marcas, a 7$ e 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pequenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho muscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,
Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autores a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas. a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidode, a 18$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs.
Alpiste, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$.
Ditos com milho o 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafas a 12$.
Garrafas com dito a 800 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$. 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS. TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegaram á este estabelecimento ricas colchas de seda para camas de noivos.
Moreantique e sedas adamascadas para vestidos de noivas.
Enfeites de cores e capellas brancas.
Superiores cortes de organdys gostos os mais modernos.
Bonitos cortes de chaly com barras compridas a 20$.
Cortes de lãa de barras de 10$ a 18$.
Esteiras superiores para sala com 4, 5 e 6 palmos de largura.
Casimiras de côres para capas de senhoràs, e roupas de homem.
Cortes de superiores casimiras para costumes completos.
Grosdenaple branco, azul, côr de rosa, preto, côr de café etc.
Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Pannos finos e superiores casimiras pretas.
Finissimas percalas, cambraias de côr, ditas brancas.
Tapetes grandes para sofá, balões de arcos brancos e de côres.
Malas para viagem, superior silistrina preta, bombasina preta.
Cantão, merinó de cordão, princezas, lenços de cambraia. de linho, sifesias, bretanhas e outras muitas fazendas que se vendem por commodos preços.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento ; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril, a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$800 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Pale Brandy a 1,500 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5.. e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares :

União e Commercio rua do Queimado n. 7

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares : — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quslaur n. 12, rua de Richelieu, e 28, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço : só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é possivel : na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Cal de Lisboa

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Typographia Liberal

Vende-se a typographia do *Liberal*: a tratar com o Sr. Francisco de Paula e Silva Lins, na typographia Universal, ou com o Sr. Leodegario Antonio de Oliveira na rua das Flores n. 3.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS

NO

ARMAZEM

PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem .ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goràz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa. e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4.500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, o genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

MUDANÇA

A muito acreditada fabrica de licôres, de Soares & Irmão, mudou-se para a rua das Cruzes n. 36, onde foi o armazem Progressista.

Neste estabelecimento apromptа-se com aceio e brevidade qualquer encommenda tanto para dentro da provincia como para fora della.

Encontrarão os freguezes todas as qualidades de bebidas espirituosas fabricadas com todas as regras d'arte ; não se usando de preparações venenosas para poder vender barato. Vende-se em porções e a retalho, tanto engarrafadas como a medida.

Licores de todas as qualidades ordinarios e finos.
Genebra em botija.
Dita de laranja que vende-se tambem por medida.
Agoa-ardente de todas as qualidades.
Espirito de vinho (alcool) de 37°

CAPILÉ

De superior qualidade e de diversas fructas, assim como e da muito apreciavel orchata.

Queijos de Minas.

Vende-se na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

Na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Carne do sertão.

Chegou aos grandes armazens da Aurora Brilhante ao largo da Santa Cruz a verdadeira carne e miudos do Seridó.

MUTILADO

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bem preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de melhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia.
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1.000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a 200 rs. libras.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de pçores

5 a 10 por cento menos odreçó que sepuoon pao uo tra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sabidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 60 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.
Champagne das melbores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas do vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

LOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor

Idem prato muito fresco

Idem suisso superior

Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

NOVO RIVAL

LOJA DE MIUDEZAS FINAS

16---Rua do Queimado---16

Enfeites de cabeça.

Riquissimos enfeites de cabeça do feitio de chapéosinho á turca, a 5$.
Ditos com enfeites de cascarrilha, frocos e laços de seda, a 3$.
Ditos com bonitos laços, a 1$280 e 1$800 réis.
Ditos de trança e frocos sem laço, a 800, 1$ e 1$600 réis.

Fivelas e cintos.

Riquissimas fivelas com pedrinhas para cinto, a 1$600 e 2$.
Riquissimos cintos de galão dourado, prateado e de outras côres com riquissimas fivelas e borlas, a 3$500.
Dito ditos sem borlas, a 1$500 e 2$.

Fitas e cascarrilhas.

Riquissimas fitas de grosdenaples lavradas, bonitas côres e padrões de quatro e cinco dedos, a 1$500 e 2$.
Dito ditos de grodenaples de todas as côres com dous, dous e meio, quatro e cinco dedos, a 500, 640, 1$280 e 1$600.
Ditos de gorgurão para cintos, a 1$.
Peças de fita estreita de todas as côres, a 320 réis.
Ditas de fita de linho para debrum, a [illegible] 320 réis.
Dita de fita elastica, a 240 e 320 réis.
Dita de fita de lãa de todas as cores, a 800.
Dita de cascarrilha de seda de todas as cores e larguras, a 1$, 1$600 e 1$800.
Dita de trança lisa preta e branca, a 80 reis.
Dita de trança branca lisa de vinte cinco varas, a 320 réis.
Fitas para enfiar espartilho, a 60 e 120 reis.
Varas de aspas para balão, a 100 réis.
Voltas de coral de raiz pequenos e muito grandes, a 500 e 2$.
Voltas pretas á Maria Pia pequenas e muito grandes, a 800, 1$280 e 1$800.
Pulseiras de contas azues e brancas, a 800 réis.
Ditas de aljofares de cores grandes, a 1$.
Luvas frescas de Jouven brancas, de cores, a 2$500.
Ditas não frescas brancas, a 1$.
Bonecas de panno, a 160 réis.
Ditas que choram, a 160, 400, 640 e 1$280.
Peças com dez varas de bicos pretos, a 1$500 e 2$000.
Varas de labyrintho francez, a 100, 140, 200, 320 e 400 réis.
Duzias de bonitos botões de vidro, a 320 réis.
Escovas para dentes, a 160, 320 e 480 réis.
Ditas para limpar unhas e ouro, a 640 réis.
Ditas para cabello e roupa, a 640, 800 e 1$.
Oculos de armação, a 640, 1$ e 1$280.
Toucas o sapatinhos de lãa, a 800 e 1$.
Toucas de blonde de seda enfeitadas, a 1$500 e 2$.
Sapatinhos bordados de merinó e setim, a 1$500 2$ e 2$500.
Caixas de penas de lança e caligraphicas, a 600 e 1$.
Caixas de papel pequeno pautado, a 640 e 720 réis.
Caixas com cem envelopes com cola, a 640 reis.
Pentes de regaço dourados á Isabel, a 2$.
Ditos de borracha muito fina, a 800 e 1$.
Ditos de concha dourados para atar o cabello, a 2$.
Ditos dourados com as marrafas, a 2$ e 4$.
Garrafinhas e frasquinhos de extractos, a 160 200, 320 e 1$.
Sabonetes de bola grande, a 320 e 400 réis.
Frascos de vinagre aromatico de Venus, a 1$.
Frasco de tonico oriental de Kemps, a 1$500.
Riquissimos cabazes de vidro com perfumarias, a 3$.
Legitimos frascos de sandalo, a 1$500.
Frascos grandes com banha franceza, a 800 réis.
Caixinhas com extractos, a 1$, 1$500 e 3$.

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

As curas milagrosas de

ESCROFULAS,

ULCERAS,

CHAGAS ANTIGAS,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS,

Erysipelas, Rheumatismo,

Nevralgias, Escorbuto,

etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dádo o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL,

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK,

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

Á venda nas boticas de Caors & Barbosa, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Vinho verde

em barris de 5ª para particulares e em pipas, muito superior

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é reendido de uma das verilhas: quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

Pede-se a policia

a apprehensão do escravo Chrispiniano, de idade 25 annos, estatura regular e barbado. Consta andar nesta cidade, e a pouco tempo andava vendendo sorvete, com uma sorveteira dentro de uma caixa de madeira. Quem o pegar leve-o á rua do Livramento n. 19.

— Acha-se fugido o escravo Thomé, com os signaes seguintes: cabra, rosto e peito muito cobertos de cabellos, alto, secco, falta de alguns dentes na frente, e tem em uma das mãos o dédo polegar cortado pela junta e em outra o dédo minimo tambem com um aleijão: quem o aprehender e levar á rua da Imperatriz n. 35, primeiro andar, será recompensado.

AGENCIA
DA
FUNDICÃO NEW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Superior vinho Collares.

Na rua do Vigario n. 11, escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, tem para vender superior vinho Collares em ancoretas.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Excellente uva chegada no ultimo vapor

Vende-se na rua do Imperador n. 14, esquina da travessa do Ouvidor a 800 rs. a libra.

GRANDE FABRICA DE CALDEIRARIA
E
FUNDIÇÃO DE SINOS
DE
VILLAÇA, IRMÃO & C.
RUA DO BRUM N. 40

Chamamos a attenção de todas as irmandades e confrarias para o que abaixo publicamos.

O amor que votamos á arte que professamos e o desejo que temos de concorrer com o nosso fraco contingente, para a vêr chegar em nosso paiz ao grão de perfeição que é para desejar, nos impellio a mandar á Europa um dos nossos socios, afim de particularmente estudar a melhor maneira de bem fundir os sinos.

Grandes foram as difficuldades que tivemos a superar, afim de podermos conseguir o nosso desideratum; porém graças aos esforços e bons officios de um nosso amigo, o nosso socio póde ser admittido em uma das melhores fabricas de Lisboa.

Muito lucramos e muito tem a lucrar o publico, por que sem receio de sermos contestados, podemos affirmar, que os sinos fabricados em nosso estabelecimento em nada se parecem com esses almofarizes de mão gosto que por ahi se fazem.

Estamos habilitados a fundir sinos de todos os tamanhos desde 16 libras até 100 arrobas, com emblemas, ornatos, etc., conforme a vontade ou gosto do comprador, guardando em seu fabrico todas as regras da arte. Pedimos, portanto, em recompensa de tantos sacrificios e despezas a protecção do publico.

Villaça, Irmão & C.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Moinhos com rodas, patentes.

Moinhos grandes com rodas, patentes, e afiançados pelo fabricante para moer café, e proprios para refinação por serem de especial qualidade e de todos os tamanhos: vendem-se unicamente no deposito da rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Biscoutos.

Vende-se em casa de Southall Mellor & C., rua Trapopiche n. 38.

Cintos largos.

A Aguia Branca constante nas novidades de modas, foi quem primeiramente expôz á venda esses bonitos e modernos cintos largos e tem continuado a recebe-los, como agora mesmo acontece por esse ultimo vapor, cujo bello sortimento se faz notavel pelas differentes qualidades, e variedade de gostos, os quaes tem geralmente agradado: compareçam, pois, os apreciadores do bom, munidos de dinheiro, que serão satisfactoriamente servidos: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

— Vende-se um preto de 25 annos, pedreiro, e sem achaques, e um moleque de 14 annos de idade, muito linda figura: a tratar e ver no pateo do Terço n. 9, sobrado.

MUTILADO

LITTERATURA.

Discurso do Sr. José Paulo do Rego Barreto Filho. (*)

Novo Alcides a clava sopesando.
As Hydras, as Chymeras
Cahiam aos pés exangues;
A suberba enrugada, a vil mentira,
E tú, lisonja astuta!
A. e S.

Loke, Montesquieu, Rousseau, Voltaire,
Virgilio, Pope, Homero,
Camões, o padre Horacio
Repartem os seus dias venturosos
Co'a candida amisade.
J. B. de Andrada e Silva.

Senhores!—No meio deste marulho de idéas que se embatem, no meio destes estrepitosos applausos que ouço; uma cousa mais alta do que tudo isto me ordena, e eu obedeço; obedeço a vós do dever; e pondo de parte a minha fraqueza, eu vos fallo em relação ao dia de hoje.

E' por certo, um dia grandioso, meus senhores, o dia de hoje, dia em que o mestre e o discipulo tem de apartarem-se por algum tempo, e quem sabe se delles, algum para sempre? e quando os corações se acham ligados pelo laço estreito da amisade, esse balsamo harmonisador dos corações humanos; é bem custosa esta separação, porque ella tende a quebrar as mais fortes cadeias da paz, e desenraisar do coração do mestre e do discipulo esse sentimento harmonioso da humanidade.

« Oh doce paz, sagra da liberdade,
Unicos bens dos sabios!
Os idolos da terra
Não vos conhecem: vós dormis tranquillos
No seio da amisade. »

Da cadeira de mestre que foi occupada no principio do anno por um distincto athleta da sciencia, (1) recebemos os maiores protestos de amisade, e illustradas explicações sobre a sciencia, fazendo-nos conhecer a sua origem e o seu fim: porém chegou o tempo em que era preciso nos separar deste pai espiritual, e recebermos outro; e os corações que se achavam ligados pelo sentimento da sympathia, era necessario ceder ao cumprimento do dever: o mestre cedia ao dever que o mandava retirar-se, o discipulo cedia ao dever que o mandava ficar, e no meio destes embates de dores e saudades; vimos succeder na cadeira o distincto e sympathico lente cathedratico, (2) a quem tributamos respeito e gratidão; e não obstante os estremecimentos das saudades, que comprimiam os nossos corações, pela retirada daquelle; nós percebemos apparecer em nossos corações um novo sentimento de amisade: E como não devia ser assim? se aquelle nos tinha prendido os corações por suas maneiras delicadas, por seus conhecimentos, por sua illustração: este nós viamos seguir o mesmo caminho, neste nós encontramos as mesmas demonstrações de amisade, e as mesmas illustradas explicações; e no meio de tudo isto chega o dia em que o mestre, e o discipulo devem retirar-se: o mestre para descançar das lidas e fadigas, e ver os seus filhos espirituaes colher os louros, que para seus perceptores são outros tantos tropheus: O discipulo para colher os fructos de suas locubrações, e conduzidos ao lar paterno; a esse lar que consola e suavisa as nossas dores, e que bem se póde dizer, que é «o fio de Arsadne, que pelos desertos da vida, se estende em busca de nossa felicidade.»

E, todos estes embates que expirimentamos neste anno succedem-se nos outros; e ao findar-se a nossa jornada eu vejo que quasi sempre não recebemos a justa paga de nossas locubrações: Mas que importa? que importa que aqui, e ali, não se aprecie a intelligencia? que importa que hajam homens que só vivam para o dinheiro? que hajam homens que só vivam engolphados nos grandes salões onde só brilha o ouro, o diamante, o topasio? que hajam homens que apreciam aos ricos ainda que o ferrete da ignorancia esteja estampado em sua fronte? e digam que a instrucção e a intelligencia de nada valem se vemos hoje retumbar em todo o mundo, um cantico de admiração e louvores aos grandes oradores Vieira, Cicero e Demosthenes, aos poetas Camões, Virgilio e Lamartine; aos philosophos Platão, Fenelon e Bossuet, e outros muitos, como um desmentido solemne a essas asserções, pagando ao merito o tributo merecido!

Nada importa para quem quer procurar o seu fim que é a virtude, porque o caminho da virtude é o da sciencia, e o da sciencia, é o da religião; e estas tres palavras formam um só todo harmonico que é *a perfeição*; e conduz o homem ao seu destino *que é unir-se um dia ao seu Creador*; e não importa, repito, que o caminho que trilhamos seja escabroso porque assim como o piloto amestrado guia a náu no mar tempestuoso, assim tambem os nossos distinctos lentes quaes outros palinúros, nos guiaram nesse caminho: e nessa hora em que somos condemnados a separar-nos, uma só palavra póde então exprimir a consolação da saudade, que existe tanto no discipulo como no mestre, e esta palavra é um—adeus.—E então direi como um escriptor «esta e só esta é doce no momento apaixonado da hora da partida»—adeus é o grito d'alma que na hora da despedida, póde só encerrar a expressão de saudade e soffrimento; e é a unica que neste momento póde exprimir o que existe em nossos corações:—adeus, meus illustres collegas, conservai em vossos corações a palavra *liberdade* como precioso penhor da nossa perfeição, e direi como o Rvm. J. Barbosa Cordeiro:

« Da liberdade o norte mostrarei.
« A despeito de tudo quanto é vão,
« Ou com ella vencer como Aristides
« Ou com ella morrer como Catão. »

TRAFALGAR.

VI

UM SERÃO Á LUZ DAS ESTRELLAS.

(Continuação.)

Albertus Sommer ia cantar a segunda copla quando miss Liza o interrompeu dizendo:

— Que edade tem, Sr. Sommer?

— Vinte e quatro annos, respondeu o moço.

— Pois a sua canção tem oitenta, replicou Liza: não sabe alguma outra mais moderna? Olhe que fez adormecer o Sr. Tonin Trafalgar.

— Eu?! disse Tonin, estou ouvindo com os olhos fechados e os ouvidos bem abertos. Continúa, Albertus.

— Sr. Albertus, disse Liza, conhecerá alguma cousa que não seja tão grande como o infinito?

O compositor, ingenuo como todos os musicos allemães, olhou para a moça, esteve um momento calado, como quem procurava recordar-se, e, afinal, disse com um sorriso muito significativo:

— Sem duvida gostará mais de um *pantoun*, uma canção indiana, por exemplo, a que é conhecida pelo nome de *Sultana do Sol*.

— Sim; essa, disse a moça.

— Conhece-a, miss?

— Não; mas como é de Sultana, deve haver... um Sultão. Prefiro isso ao seu astronomo do Cabo.

O cantor começou por um desses preludios, que annunciam as plangentes melopéas de todos os povos orientaes; entre elles, é sempre a suave melancolia que acompanha os doces sonhos ou extasis do amor. O sol, que infunde tanto ardor nas paixões, inspira apenas uma terna e calma melodia aos artistas que as exprimem. No norte, o amor prefere sempre o barulho.

Essa harmonia melancolica está em perfeito accordo com as noutes estrelladas, e as silenciosas horas dos oceanos do sul. A radiante immensidade da natureza inspira ao homem tranquillas confidencias: elle não se anima a fallar alto diante dessa imponente e universal calma do mar e do céu.

Dessa vez o preludio do *pantoun* agradou muito ao auditorio, e todos os olhos se fitaram no joven cantor.

A SULTANA DO SOL.

Dai-Natha conhecer queres,
Ouve o que a lenda contou;
Para mira-la, em caminho,
O sol, um dia, parou.
A linda moça dormia...
Acordou pós o arrebol,
E vimos na sua fronte
Um beijo da côr do sol.
Nas doces paragens
Onde cresce o palmeiro,
O rei dos Maldivas
Amou-a primeiro.

Tão bella como Dai-Natha
Nunca Deus assim formou,
Deu aos céus seus rubros raios,
Seus pés á corça emprestou.
Ver convém os seus encantos,
Dos olhos um paraizo;
Se chora, correm-nos prantos,
Seu sorrir géra sorriso.
Sob a cup'la d'ouro
Do astro fecunde,
O rei de Mysora
Amou-a segundo.

Quando as estrellas se affrouxam
Nas collinas de Mysora,
Quando o cantar da avezinha
O palmeiro diz á aurora,
Eu digo ás altas florestas
O primo canto de amor,
E, de noute, o derradeiro,
Quando a onda não tem côr.
Os dous, no seu throno,
Esqueceram-a, sim,
E eu, sem corôa,
Adoro-a sem fim.

Começou a soprar uma pequena brisa; o mar agitou-se á roda do navio, ouviu-se o sussurro das flamulas e dos pavilhões no tópe dos mastros.

— Temos vento! gritou o capitão, e o marinheiro do leme correu para o seu posto.

Essa boa noticia não perturbou o auditorio dos moços, na meditação em que os fizéra cahir a canção do joven allemão. Expirava a ultima nota da voluptuosa musica, e ainda a escutavam. O vento favoravel era agora considerado como um importuno que, quebrando a calma do mar tão manso vinha misturar o seu profano murmurio com a melodia de amor.

Os marinheiros, que dormiam, acordaram sobresaltados com as vozes do capitão; seus pesados passos abalavam o convéz, e o barulho das manobras fazia-se ouvir de pôpa á prôa, da escada do navio ás varandas dos gageiros.

Um vento fresco começava á gyrar sob o toldo, onde se achavam reunidos os passageiros, e convidava-os a recolherem-se aos camarotes.

O capitão, cheio de prazer, esfregava as mãos, e, chegando-se á Trafalgar, disse:

— Ao amanhecer, andaremos quatorze milhas, como o *Erable*; conheço este vento.

— Diabos carreguem esse velho soprador do mar! disse Tonin levantando-se; não podia esperar que se erguesse o sol?

— Quando o sudoeste se ergue com o sol, proseguiu o capitão, faz-lhe a sua continencia d'ahi a uma hora. Ignora isso, meu joven lobo marinho?

— E não estavamos felizes como se fossemos reis aqui? disse Tonin. Refrescamos ha pouco no Cabo; temos bolacha, carne salgada e agua para tres mezes, e esse vento endefluxado vem agora incommodar-nos mettendo-se no meio, como a quarta feira de cinzas, quando ninguem precisava delle...Ora diga, miss Liza, não tenho razão?

— Sem duvida, respondeu a moça, tem muita razão, e o capitão tambem não deixa de ter, a calmaria desesperava-o, quer chegar ao fim da viagem.

— Pela santa cruz! disse o capitão, é minha profissão chegar ao ponto. Tocaremos em Madagascar amanhãa á noute. Não estaes contente, Trafalgar? Tens de receber uma boa gratificação e tens de vender o barco do pirata; vaes ficar com as algibeiras bem cheias...O meu immediato fez-me um aceno...Em quanto vou ter com elle, vão descançar que bem precisam.

— Já desço, respondeu miss Liza tremendo de frio; a noute vae-se tornando muito fresca. Até amanhãa, meu intrepido salvador.

E estendeu a mão a Trafalgar, que lhe disse com emoção:

— Esqueceu as ultimas palavras da canção?

— Não.

— Repita-as.

— São estas:

E eu, sem corôa
Adoro-a, sem fim.

E, chamando por seu irmão, correu á escada do convés.

Tonin recebeu as boas noutes de todos os seus amigos, e, assim que se viu sósinho no tombadilho, estendeu se na esteira onde estivera miss Liza, fez mentalmente a sua oração da noute, e, embalado pelo mar, sua querida ama, adormeceu como uma criança, ou como Mungo-Park, esse heróe de quem elle tinha tanta inveja.

As emoções de todas as especies, que experimentára nesse dia, abateram as forças desse robusto marinheiro; no momento em que ia fazer exame de consciencia, o somno venceu o pensamento e fez com que ficasse esse trabalho addiado para o dia seguinte. Essa ardente natureza do sul, obedecera a todas as impressões do momento tomando deliberações as mais contradictorias, e aquillo que por ultimo adoptava parecia-lhe sempre o melhor. Victorioso no seu ataque contra o pirata de Madagascar, congratulará-se por ter feito uma cousa util á França, e sonhára um risonho futuro de repouso e de delicias com a bella Irlandeza. Depois, um acaso veio mostrar-lhe um heróe maior que Nelson, esse admiravel Mungo-Park, que trabalhava para uma obra sobrehumana, util a todo o mundo, e elle envergonhava-se de si mesmo, e da sua facil victoria. Queria tambem explorar um continente, descobrir um mundo passando por entre povos selvagens, e animaes ferozes, e já renunciava ao amor, á tranquillidade do lar domestico, e aos sonhos da vida de familia. Miss Liza deixava de existir. Ufanava-se da sua viril resolução. Então, no silencio da noute, ao brando clarão das estrellas, e em um mar cheio de perfumes, erguia-se uma voz: uma amorosa melodia espalhava pelo ar a sua penetrante voluptuosidade, e elle lançava ainda os olhos para essa moça que nunca mais tornaria a ver; esquecia tudo, excepto o idolo esquecido, e nem se quer tratava de desculpar a si mesmo tão criminosa fraqueza, sempre satisfeito com a ultima resolução; e quando após o somno dessa noute gozar de um dia tranquillo, não conservará da vespera senão a recordação do seu amor.

VII

A ESTAÇÃO DE MADAGASCAR.

A's seis horas, o sol ergueu-se das ondas, e o seu primeiro raio horizontal veio despertar bruscamente Tonin.

O joven marinheiro estava habituado a esse ardente beijo de amigo, que lhe interrompia o somno sempre á mesma hora, exacto como um chronometro de Cox, de despertador.

Deu os seus primeiros pensamentos á Deus e ao oceano; resou, olhando para o céu; e sorriu, olhando para o mar.

O mar mudára de *toilette*, trajava o seu vestido de saphiras com franjas de alva escuma: cantava á roda do navio o seu mais alegre cantico, como uma amiga caprichosa, que quer fazer esquecer algum erro.

No tombadilho, estavam o immediato e alguns marinheiros, que cuidavam das manobras. O capitão dormia, depois de ter passado a noute em claro, trabalhando. Um unico passageiro, o joven Albertus, encostado á amurada, ouvia o cantico do mar, no circular theatro do infinito.

Como os passaros, os marinheiros de Toulon entendem que são obrigados a cantar assim que acordam: é a oração matutina nas arvores e nas vergas dos navios.

Tonin cantarolava o famoso romance da *Aurora de Gulistau* ou o *Bulla de Samarcande*. Albertus, despertando da sua meditação, voltou-se, e apertou ambas as mãos do cantor.

— Passaste bem a noute? perguntou Tonin.

— Perfeitamente, meu amigo, disse Albertus: não dormi.

— Então o que fizeste?

— Estive ouvindo o concerto do oceano. Isto é que é artista! o Rheno e o Danubio nunca me teriam ensinado o que aprendi com este mestre. Que admiravel symphonia! Era Deus que regia a orchestra; que mestre de capella! nem um erro de contraponto, de harmonia, ou de rhythmo! nem uma successão immediata de duas oitavas ou de duas quintas por movimento directo!

— Oh! disse Tonin, estaes me fallando grego; gosto muito de musica, mas, quando se trata dessa embrulhada de palavras que eu não entendo, desembarco, *mi debarqui*.

— Sim, fiz mal, replicou Albertus; julguei que ainda estava só.

— Perdão, disse Trafalgar, desculpa-me; sou lá da minha terra, e por isso franco como um sequim... Pois bem! olha, approvo-te, e digo-te que has de ser um grande musico! é muito bello isso, não dormir para *ouvir* o concerto de Deus.

— Mas eu viajo para tomar lições de musica no conservatorio do sol, disse Albertus, foi uma idéa que me occorreu de repente. O meu paiz está em fogo; ha guerra em toda a parte, e eu disse commigo: guerream agora para terem paz d'aqui a cinco ou dez annos, pois eu vou começar por onde elles acabam; vou fazer paz.

— E' verdade! disse Tonin, e eu nunca atinei com isso! Sim, é justo, visto que se briga para ter paz, deveria fazer-se a paz antes da guerra, e poupava-se assim o dinheiro que se tem gasto para comprar sangue, que ninguem bebe... Hei de ir convertendo-me pouco á pouco.

— E eu tomei por mim mesmo a missão de converter os povos. Quando todos cantarem em harmonia, em harmonia todos viverão. A musica ha de civilisar todo o universo, excepto os musicos. Mas que importa! o beneficio geral fica feito; se musicos disputam entre si, mas não se batem.

— Porém, tu hontem bateste-te muito bem, meu allemãozinho, disse Tonin.

— Sim, mas foi com piratas que não eram musicos, replicou Albertus rindo, e meu professor Gluck bateu-se com um ladrão de estrada, no caminho de Leipsig.

— Oh! o grande Gluck! disse Tonin, e elle entoou: « *Perdi a minha Eurydice* !.. e eu tambem!... A proposito, miss Liza hoje acordou bem tarde... Que tal achas esta ingleza, Albertus?

— A fallar com franqueza, meu charo Trafalgar, impuz-me o dever de não commetter a menor infidelidade aos meus unicos amores, a musica. Depois que concluir a minha opera *Adamastor*, cuidarei então em namoros.

— Estimo bem, disse Tonin, tinha médo de ti; um rapaz louro, que canta bem e toca bandolim é muito perigoso como rival, especialmente a bordo... E' muito extenso o teu *Andracastor*?

— Tres actos.

— Está muito adiantado?

— Ainda não escrevi nem uma nota. Esta noute formei o plano da ouvertura; a narração de Asthon exaltou-me a imaginação.

— Sim, disse Tonin; comprehendo, é uma bella ouvertura melhor do que a da *Caravana* de Mr. Grétry. Os leões, o vento, as cobras, o som das cordas de arame, se consegues pôr em musica tudo isso, supplantas Gluck.

— Verás, respondeu Asthon, que aproveito todos os incidentes da minha viagem.

— Ora dize, com sinceridade, póde-se por ventura escrever a musica classica, sem ter ouvido tudo quanto canta, em todos os tons, o mais forte e mais completo de todos os musicos, o universo?

Um grito inexperado, partindo das vergas, veio interromper a conversa, e fez com que todos corressem para o tombadilho. Era o grito que faz sempre estremecer de prazer a marinhagem, e não contém mais do que uma palavra *Terra*!

Miss Liza foi a primeira que appareceu, e em um desalinho que a circumstancia tornava desculpavel. Seus lindos cabellos cahiam em anneis sobre os hombros nús, e o chale da India, em que se envolvêra á pressa, estava provisoriamente seguro só pelas mãos.

Olhou para o ponto escuro que attrahia todos os olhos para o horisonte, e desceu Foi uma deslumbrante apparição. Tonin poz as mãos e tomou a attitude de adoração. E' preciso ter viajado por mar, nos bellos paizes, com um fluctuante gyneceu, para comprehender os ineffaveis extasis, as intimas alegrias de artista, quando, ao erguer-se o sol, vê-se erguer-se tambem, como seu digno cortejo, um enxame de moças que vêm saborear a perfumada brisa da manhãa, e acompanhar com seus sorrisos as pequenas vagas do mar. E' um espectaculo capaz de fazer com que se renuncie ás gaiolas numeradas das cidades, e ao despertar nas frias alcovas, quer-se gozar em todas as auroras da vida, os matinaes extasis do Mediterraneo e do Oceano.

— Estamos fazendo dez milhas! exclamava o capitão com ar triumphante; já viu um navio tão bom veleiro como o meu *Albatros*, Sr. Trafalgar?... Então! Não me responde?

— Sim, sim, disse Tonin, como quem acorda sobresaltado... Sim, respondo.

— O que?

— Respondo á sua pergunta.

— Sim, ou não?

— Sim.

— Ah! Trafalgar, meu amigo, perdeu a bussola, disse o capitão. A passageira lançou-lhe o arpéo. Vae navegando a todo o panno para o porto do casamento, e depois, adeus! ahi temos desarmado e amarrado a costa como um pontão razo e invalido. O lobo marinho desce das vergas, transforma-se em manso pombinho e põe-se a arrulhar em çima de um poleiro.

— Espere que eu me case para então cantar-me essa lamentação, disse Tonin; uma mulher nunca ha de obstar a que eu cumpra o meu dever; porém hei de ter sempre muito prazer em contempla-la. O Sr. capitão é da terra dos ursos brancos, tem gelo no coração, e se o senhor fosse Santo Antonio, não teria grande merito em resistir á tentação.

E como o capitão tocava em retirada rindo, elle accrescentou: Leva sempre esta pelas ventas, meu occidental; é para não te metteres com o que não é da tua conta.

Já os passageiros tratavam de vestirem-se e prepararem-se para desembarcar. Tonin lançou os olhos para o seu vestuario de bordo, e não o achou em muito bom estado.

Felizmente o joven namorado trazia uma grande provisão de fustão inglez, de riscado da Hespanha e de ganga da India. Em Cadiz, Donnadieu comprara-lhe roupa nova para vestir durante dez annos.

Tratou pois de vestir-se como um joven colono quando no domingo vae fazer uma conquista á missa e quando appareceu no convés com a sua calça de listas á *charivari*, seu colete Barras, onde fluctuavam os bofes de Cambraia, não devia temer a concurrencia do filho de Palmer de Batavia.

Quando um navio está prestes a abordar uma terra nova, a conversação dos passageiros versa naturalmente sobre o paiz que se avista no horisonte. Nesse momento todos rodeavam um Americano, que fallava de Madagascar, onde estava estabelecido. Vendo approximar-se Tonin, o Americano interrompeu o seu discurso e disse:

— Se eu tivesse a edade, a força e a coragem do Sr. Trafalgar aceitaria o legado do seu compatriota Rougemont, e fundaria uma nova França em Madagascar.

— Não conheço absolutamente nada dessa terra: mas creio que Deus não a fez sahir do seio das ondas para deixar que eternamente a desfructem selvagens que adoram *manitous*.

— Sim, proseguiu o Americano, essa terra tem um futuro; Madagascar tem muitos lugares onde não ha febres. Emquanto se espera que os arrozaes façam seccar os perniciosos pantanos, como aconteceu na India, sob a administração de lord Cornwallis, temos já localidades muito saudaveis nas duas extremidades da ilha, especialmente em Diego Soarez, no cabo de Ambar, em Nissi-bé, no porto Louquez, e lá para as bahias de Vohemare, de Ifonfy e de Narrenda.

— E a quem pertencem essas terras? perguntou Tonin.

— Ao senhor, respondeu o Americano.

— A mim? disse Tonin muito espantado.

— Sem duvida, se quizer tomar conta dellas.

— Mas, replicou Tonin, um homem sósinho não faz a conquista de um paiz.

— Oh! tem um auxilio muito poderoso.

— Qual é?

— A Providencia.

— Sim, disse Tonin, conto muito com a Providencia, sou de Toulon; mas, emfim, não estava sósinho hontem quando tomei o pirata; a Providencia enviou-me bons e corajosos amigos.

— Pois bem, disse o Americano, a Providencia dá-lhe milhares de amigos em Madagascar, são os Sakalavas, inimigos dos Ovas e dedicidos amigos da França. Falta-lhes um chefe e armamento: seja o Sr. o chefe, as armas virão depois.

Tonin entregou-se as suas reflexões: lembrava-se de Mungo-Park.

— Eis ahi uma cousa que seria bem util á França, disse-lhe em voz baixa Christiano.

— Sim, disse Tonin suspirando (1).

— Sem duvida gosta de caçar? pergontou-lhe o Americano.

— Sou de Toulon, respondeu Tonin.

Não era preciso dizer mais, na sua qualidade de Provençal, que nascem caçadores em um paiz onde não ha caça.

— Pois bem, proseguiu o Americano, temos em Madagascar soberbas florestas, onde nunca appareceram cobras nem animaes ferozes, e que estão cheias de toda a qualidade de caça e de codornizes.

A estas palavras, o caçador de Toulon estremeceu de alegria. Em outubro, as codornizes offerecem trinta manhãas de ineffavel contentamento a cincoenta mil caçadores de Marselha e de Toulon.

— E essas codornizes perguntou Tonin, apparecem ahi de passagem, como nas Sablettes e em Saint Mandrier?

— Não, nunca atravessam o canal de Mozambique; não sabem de Madagascar.

— Está decidido, disse Tonin, aceito o legado de Rougemont.

— Sr. Trafalgar, disse o Americano, estimo ter feito com que tomasse essa resolução, e espero que vá hospedar-se em minha casa em Santa Maria. Ser-me-ha difficil mostrar lhe o meu reconhecimento pelo immenso serviço que nos prestou hontem; mas invidarei todos os meus esforços para tornar-lhe agradavel a residencia naquella terra e para proporcionar-lhes os meios de sahir-se bem da sua expedição.

Tonin aceitou; apertando a mão do Americano, e chamando á parte Christiano, disse-lhe:

— Espero que não nos separemos. Estás convidado por mim.

— Pois sim, disse Christiano; estás então bem decidido a ficar em Madagascar?

— Mais que decidido. Quero ser o Mungo-Park desta terra. Emprego os nove mil francos do pobre Dervieux em comprar armamento para os Sakalavas. Poderia empregar melhor esse dinheiro?

— Muito bem, dissse Christiano.... Ah! ia esquecendo uma particularidade insignificante.

— Qual é?

— E Miss Liza?

— Boa pergunta! caso com ella assim que chegarmos. Estamos em muito boa intelligencia.... Asthon disse-me que Mungo-Park é casado e tem tres filhos. As Inglezas não vivem senão das emoções de seus maridos, para ellas, é isso o que constitue a felicidade.

N'isto, o navio chegava á Santa-Maria. Miss Liza não tornara apparecer no tombadilho.

VIII

O HOMEM PROPÕE...

O capitão Titjen pretendia fazer-se de vela depois de uma pequena demora em Madagascar; porém os armadores de Santa Maria, correspondentes da agencia de Copenhague, detiveram o *Albatros* quinze dias, porque esperavam de Surate certas fazendas que vinham com destino a Sidney. Diziam elles que èra uma excellente especulação.

Durante essa quinzena, Tonin não se pertenceu. De toda a parte, vinham convites ao joven vencedor do pirata Saka. A casa Palmer pagou-lhe as quatro mil piastras, e comprou por alto preço o navio do pirata, para o museu nautico de Batavia.

Entre os banquetes e caçadas, Tonin apenas achava durante o dia alguns momentos para combinar o seu plano de campanha para o cabo de Ambar e a sua alliança com os Sakalavas. Miss Liza e seu irmão não vieram para terra por motivos de prudente economia, e Tonin nunca pôde fugir um instante dos seus novos amigos para ir á bordo, porém, estava agora em vesperas de reunir Henrique aos seus tres camaradas, quando tivesse de renunciar ás festas para tratar de cousas sérias, da colonisação africana e do seu casamento quasi decidido, sem que Henrique o soubesse.

Um navio novo estava a partir brevemente para Marselha, e como o amor não deve fazer esquecer a amizade, Tonin furtou-se por um quarto de hora aos obsequios que lhe prodigalisavam, para escrever a sua primeira carta a Donnadieu; meditou-a muito tempo, copiou-a e corrigiu-a tres vezes, para não ter que arrepender-se de alguma indiscrição, e afinal ficou muito satisfeito com a seguinte redacção:

(*Continuar-se-ha.*)

(*) A' pedido de alguns amigos e collegas, publicamos este nosso pequeno trabalho, que deixou de ser lido no dia do encerramento das aulas do collegio das Artes, por ter deixado de comparecer o lente da cadeira de Rhetorica

(1) Refiro-me ao lente substituto o Dr. J. Graciano de Araujo.

(2) O Dr. I. S. A. Carvalho.

(1) Foi o intrepido Fortunato Albrand, irmão do conselheiro municipal de Marselha, que, em 1817, quiz continuar a obra de Rougemont em Madagascar; succumbio de uma molestia quando os seus trabalhos iam ser coroados de um feliz resultado.

UM POUCO DE TUDO.

Do *Boudoir* transcrevemos o seguinte:

O QUE É PRECISO PARA SER CONSIDERADO BOM MARIDO

Deu-se n'um jantar o seguinte dialogo entre varias damas e um cavalheiro, que estimamos e respeitamos.

— Sr. F. sabe quem se vae casar? E' a Henriquetinha de tal com o barão de...

— Ah! bem sei quem é. Vv Excs. hão de convir em que ella é uma menina não só de muita intelligencia, como de espirito.

— Ha sim, mas logo foi buscar para marido um *tolo*.

— N'isso minhas senhoras, é que ella deu a maior prova de um grande *juizo*.

A este dito succedeu uma gargalhada geral.

* * *

TUDO SOBE !!!

Sobe a carne, bacalhão, arroz, presunto,
Mais as casas, e sentido agora tomem;
Na politica sobe muito homem:
Sobe o queijo, a manteiga, o sebo, o unto!

Sobe o tolo, e ao céo sobe o defunto;
Sobe a palha que *lords* mil concorrem;
Sobe tudo, que todos muito comem;
Sobe o vinho e a *piteira* até por junto.

Só não sobe ao poleiro um camarista,
Que a carne a tres vintens ponha no talho,
E que nosso pobre povo tenha em vista.

Lê tu isto, meu Severo de Carvalho,
Pois não ha amanuense que resista
Comendo *ou jour le jour*... assorda d'alho!

* * *

EM COMO UM HOMEM DE OCULOS SE PARECE COM UM PREDIO!

Vamos provar até a evidencia em como o homem se parece com um predio.

Discipulos do curso superior de lettras, attenção!

Oh! vós da philosophia transcendente, dignaivos de ser todos ouvidos!

Se isto não nos encaminhar para a academia real das sciencias, descremos da veneração pelo talento neste paiz, em que ainda nenhum vulto *historico*... em sabedoria, nos provou que o ser muito aperfeiçoado em relação ao *macaco*, que esta cousa a que se chamou homem, tem toda a relação externa e interna com um predio de casas!

Comecemos:
O homem é um predio?
E'.
Predio grande?
Não, senhora; predio pequeno.
Razão?

E' claro. O homem é um predio pequeno, de uma *frente* com duas *janellas de vidraças*. A frente é a *cara*, as janellas os *olhos*, as vidraças os *oculos*. Tem *serventia* para *escada social*.

O *homem predio* tem casas; basta olhar-lhe para o... facto. Tem *taboas* de salvação em seus negocios, e *pregos...de cabeça*.

As pernas do homem são os *prumos* do edificio corporeo. Os *pés* são os *alicerces*. O seu equilibrio é o *seguro*.

Se a *cara* do homem é a *frente* ou o seu *frontespicio*, claro é que as *costas* são o lado do *saguão*.

O homem tem *interior*, assim como o predio tem *interior*. *A entrada principal* é a *bocca*, as *portas* os *ouvidos*, a *campainha* é a *lingua*.

O corredor que vai dar a casa de jantar é a *guella*, as *ventas* são os *ventiladores*, a *dispensa* é a *barriga*.

Tem o homem cousas *commodas* e tem *cadeiras*.

E' predio o homem por ter varios *andares*.

A cabeça do homem, finalmente, é o *telhado*, porque tem *telha*.

Neguem isto, se podem.

* * *

PERGUNTAS INNOCENTES.

Quaes são as cartas que nos podem causar avaria, quando estamos jogando?

Os *dous de ouro*, porque são...*bisouros*.

Qual é a maior prova da inconstancia da lua?

Estar sempre a mudar de quarto.

Qual é o homem que póde ser filho de uma vacca?

O *neto* dos touros.

Em que se parece o governo com as egrejas.

Em ter *orgãos* e *apagadores*.

Em que se parece um *amor perfeito* com um caderno de papel almaço?

Em ter cinco folhas.

Porque se parecem as senhoras todas com os tabelliães?

Por terem interesse *em dar fé*.

Em que se parece um tabellião com a banda dos cegos da casa pia?

Em fazer uso de muitos instrumentos.

Em que se parece uma tocha com um funileiro?

Em deitar pingos.

Em que se parece uma penna com o banco de Portugal?

Em dar sahida a muitas lettras.

O jornal *Charante-Inferieure* conta assim os factos:

« O mesmo dia viu nascer e o mesmo dia viu morrer duas mulheres, uma chamada Casseron e outra Delaunay.

Nunca se deram relações mais extraordinariamente semelhantes entre dous seres pertencentes á familias differentes.

Todos os actos sérios da vida das duas mulheres se realisaram no mesmo dia.

Receberam a primeira communhão na mesma occasião; mais tarde casaram no mesmo dia; foram mães no mesmo dia, tendo cada uma uma filha. Tambem no mesmo dia e quasi á mesma hora ficaram viuvas, e no dia 19 de agosto ultimo exhalaram ambas o ultimo suspiro.

Na manhãa seguinte duas sepulturas recebiam ao mesmo tempo os seus despojos mortaes.

* * *

O engenheiro francez Mr. Behic, reunio uma commissão especial para submetter ao seu exame uma invenção que tem por fim attenuar os perigos dos desencarrilhamentos, e os rompimentos dos eixos na marcha dos trens.

A primeira idéa d'esta invenção, cujo menor merito é a simplicidade, é devida a um commissario de fiscalisação administrativa, empregado na linha d'Orleans.

* * *

Os mappas do imposto sobre os cães mostram, diz o *Jornal do Havre* que ha em França 1,860:113 destes animaes.

Contam-se 495:322 cães de caça e de luxo pertencentes á primeira cathegoria, e 1,364:791 cães de guarda pertencentes á segunda cathegoria.

O producto total da taxa montou em 1863 a 5,461:116 francos (983:000$880 reis) sendo..... 3,456:165 francos para a primeira cathegoria e 2,004:921 para a segunda.

Do *Jornal do Commercio de Lisboa* transcrevemos o seguinte:

ROMA.

Houve ultimamente alli dous consistorios, o primeiro no dia 21, e o segundo no dia 23 de setembro. Estes consistorios, um publico e outro secreto, tiveram fins diversos; conferiu-se um barrete de cardeal, publicavam-se mais dous ou tres cardeaes, e afinal nomearam-se alguns bispos.

A' proposito destes consistorios, daremos a respeito destas assembléas algumas informações.

Ha tres especies de consistorios: primeiro publico; segundo meio publico; terceiro secreto.

Seja qual fôr a natureza do consistorio, na vespera do dia em que elle se deve reunir, um prelado mestre de ceremonias apresenta-se solemnemente ao santo padre, a quem pergunta em latim se o consistorio tem lugar no dia seguinte:—*Sanitas et longa vita, beatissima pater, cras erit consistorium?*

O papa responde:—*Erit consistorium*. E indica a hora.

Os *corrores* dirigem-se logo á casa de cada um cardeal, ainda mesmo que tenha sido prevenido por escripto, e depois de diversas saudações do estylo, repetem o annuncio sacramental: *Cras erit consistorium*, com a indicação da hora.

Na manhãa seguinte, alguns instantes antes da hora indicada, as equipagens dos cardeaes apresentam-se debaixo da columnata de S. Pedro, ou no largo de S. Damaso.

Se o consistorio é secreto, reunem-se na sala chamada do consistorio, proximo da antecamara secreta, nos aposentos pontificios.

Quando o papa chega, tudo se levanta. O primeiro cardeal diacono avança e colloca a estola no pescoço do santo padre. De principio não ha segredo; com os cardeaes apparecem uns trinta prelados, auditores e clerigos, nacionaes de França, Hespanha e Austria.

Se aquelles clerigos tem alguma communicação a fazer em nome dos seus respectivos paizes, são autorisados a apresentar-se. Bem entendido tudo, se sabe antecipadamente.

« Depois destes preliminares concluidos, um mestre de ceremonias grita em voz alta: *Extra omnes!*

« O papa e os cardeaes ficam só. A porta fecha-se cautelosamente. Qualquer cardeal que se demora já não é admittido. Citam-se alguns cardeaes, que chegam constantemente quando se professa o *Extra omnes*.

« Na occasião da sahida, antes do *Extra-Omnes*, o guarda-roupa do papa entrega ao santo padre um papel magnifico, ornado de fitas; e a allocução que sempre se lê. As nomeações dos bispos e cardeaes são antecipadamente impressas. A tudo isto se chama *folhas consistoriaes*. Depois da leitura de cada uma das peças, o papa diz: *Quid vobis videtur?* que vos parece?

« Os cardeaes, que estão ao facto de tudo pelas *folhas consistoriaes*, levantam-se, tiram o seu barrete e todos juntos dizem: *Placet*. Nunca houve a menor discussão. As discussões tem lugar, em reuniões particulares, as quaes se chama a minoria dos cardeaes.

« O consistorio meio publico differe do consistorio secreto, por isso que são alli admittidos os bispos para um motivo determinado, e conservam-se com os cardeaes depois do *Extra omnes*, para receberem as communicações, e para dizerem tambem *Placet*.

« Por occasião da reunião dos bispos, em 2862, houve consistorios meio-publicos de cardeaes e bispos. N'estes consistorios são egualmente admittidos os auditores da rota, os protonotarios apostolicos, e os auditores de todas as cathegorias, etc. O papa está revestido com a capa pontificia e a mitra na cabeça.

« O consistorio publico é uma especie de ceremonia de egreja. E' annunciado aos cardeaes por meio de mensagens pontificias, que dizem: *Santé et Joiet il y aura consistore dans la salle ducale*.

« E' effectivamente na sala ducal, proximo á capella *Sixtina*, e ás galerias de Raphael, que se verifica o consistorio publico. O papa é conduzido para a cadeira gestatoria, tendo a tiara na cabeça. Todos vestem em grande gala.

Cada um dos cardeaes deve chegar com duas carroagens, e tres, se é principe romano, usando-se tudo quanto ha de mais vistoso e brilhante nas librés. Mostra-se obediencia, curvando-se junto ao papa, etc. O consistorio publico é um negocio de apparato. Ali dão-se barretes á cardeaes, canonisam-se e beatificam-se santos.

Foi a um desses consistorios que, no anno passado, assistiu o rei Francisco de Napoles, quando sua mãe Christina de Saboya foi beatificada.

« Concluida a ceremonia, Pio IX voltou-se para elle, e disse-lhe, com voz commovida, mas com semblante risonho: *Vossa mãe está no céu!*

« No consistorio publico não ha naturalmente o *Extra omnes*: é nisso que se distingue essencialmente do consistorio meio-publico, ainda que tambem seja solemne, mas, onde, n'uma certa occasião, se conservam sós os cardeaes e os bispos, com alguns prelados determinados, sahindo todos os demais assistentes. »

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO